INSTITUTO CASAdoCHORO

Apresenta:

IV Festival Nacional de Choro

Ano Canhoto
(Waldiro Tramontano)

De 9 a 17 de fevereiro de 2008

São Pedro - São Paulo



apostila de:

Canto de Samba-Choro

Iniciativa: escola portátil de música

Co-Patrocínio: Governo do Estado de São Paulo – Trabalhando por você

Apoio: Radio Nacional do Rio de Janeiro AM 1130 KHz; Acari records

Assessoria técnica: Sarau

Patrocínio da EPM: Petrobras; Brasil, um país de todos, Governo Federal; Ministério da Cultura

escola portátil de música

IV Festival Nacional de Choro

Apostila de Canto

2008

IV Festival Nacional de Choro

São Pedro, fevereiro de 2008

Mal terminou o Carnaval e os chorões de todo o Brasil e do mundo já estão reunidos mais uma vez em São Pedro, para o Festival Nacional de Choro. A cada ano a procura aumenta, transformando o festival num evento já aguardado com expectativa dentro do calendário musical brasileiro. Os motivos são muitos, mas vale destacar que um dos grandes diferenciais do FNC é que seu modelo de "confinamento" estimula, como poucas outras experiências, a convivência intensa entre alunos e professores, a possibilidade de troca de vivências musicais. É claro que a qualidade da música que aqui se ouve e se toca é fundamental para reunir tanta gente de sensibilidade especial. E este é, sem dúvida, outro dos grandes motivos para o sucesso do festival: a rara oportunidade de encontrar músicos profissionais e amadores com radares ligados na mesma sintonia.

Seja bem-vindo, e sinta-se em casa.

Por que Canhoto

Depois de dois anos homenageando grandes compositores do universo do choro – Radamés Gnattali em 2006 e Anacleto de Medeiros em 2007 –, o IV Festival Nacional de Choro elege como figura central um instrumentista: Waldiro Frederico Tramontano, o **Canhoto**, que completaria cem anos em agosto de 2008.

A escolha não é gratuita. Ao homenagear o cavaquinista que integrou o Regional de Benedito Lacerda nos anos 30 e 40, e a partir de 1951 passou a ser o líder de seu próprio conjunto, o Regional do Canhoto, o Festival celebra a importância institucional do "regional". Muito mais do que uma simples formação instrumental, o regional passou a ser a síntese da integração necessária para a prática do choro, o local por excelência onde se "toca junto", o território sonoro onde essa música acontece em sua melhor forma. Não por acaso, o trio Canhoto, Dino e Meira, o núcleo de cordas que criou a referência de "levada", esteve presente em centenas de gravações, até a década de 70.

Homenagear Canhoto é celebrar também Dino 7 Cordas, Meira, Gilson, Jorginho do Pandeiro, Altamiro Carrilho, Benedito Lacerda, Orlando Silveira, Jacob do Bandolim, Jonas Silva, César Faria, Carlos Leite, Gilberto D'Ávila e tantos outros que, através de sua arte, fizeram do regional do choro uma instituição brasileira.

Sumário

A primeira vez **4**

Ao voltar do samba **6**

Chora cavaquinho **8**

Choro do adeus **10**

Folhas no ar **12**

Nós, os foliões **14**

Para um amor no Recife **16**

Ponto de vista **18**

Pra que mentir **20**

Rancho das namoradas **22**

Sábado à noite **24**

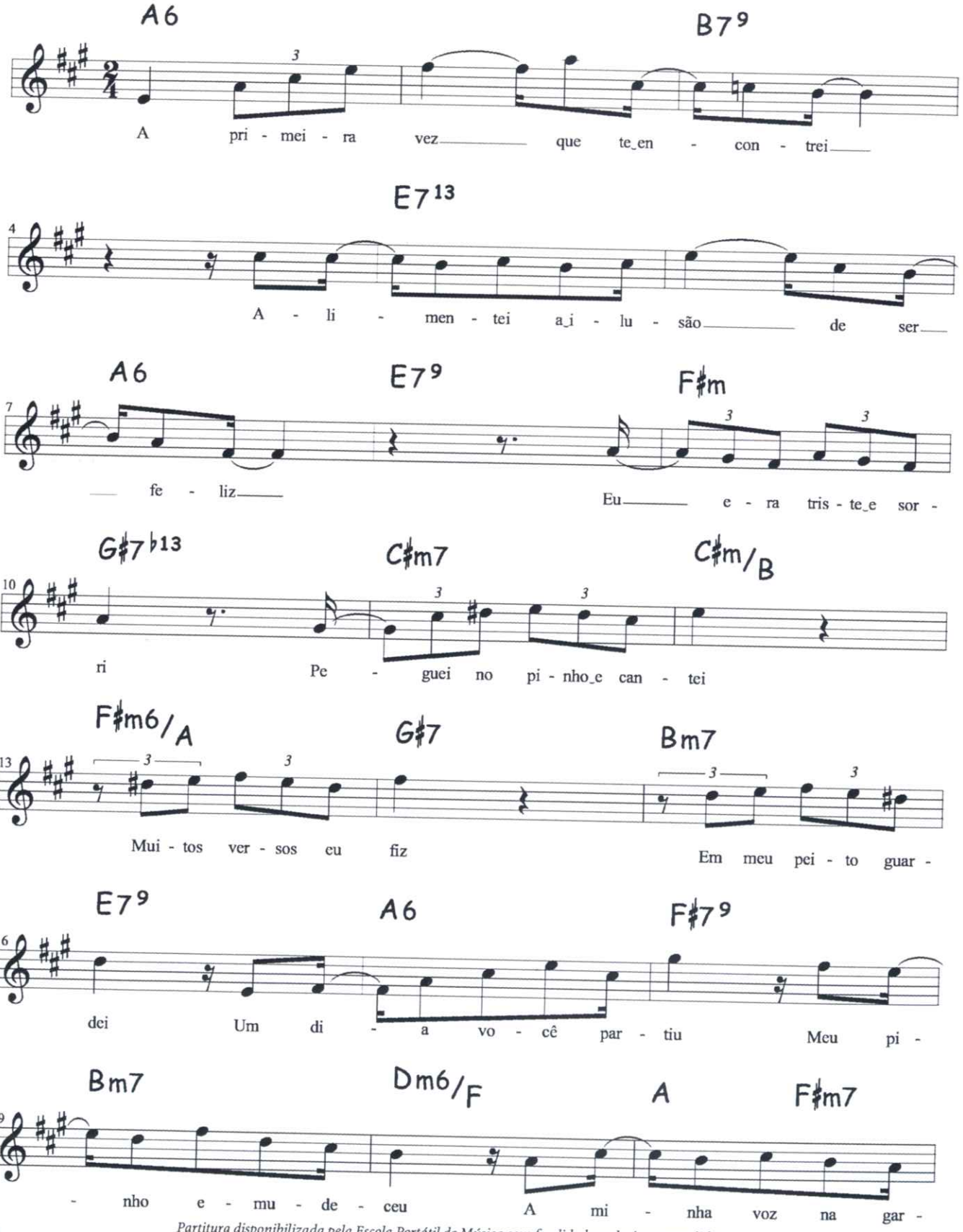
Tempo perdido **26**

Valsa verde **28**

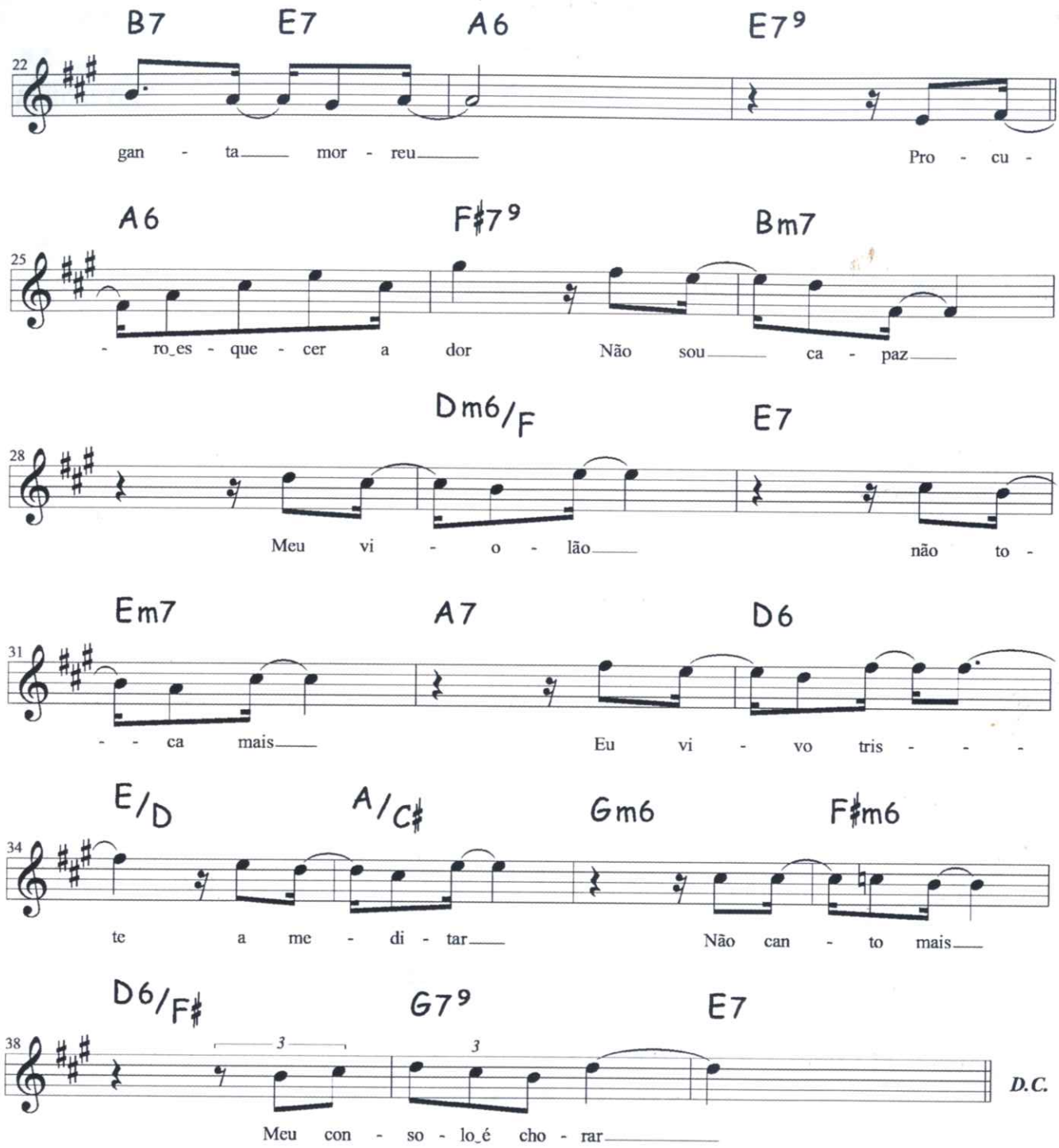
A primeira vez

samba

Bide & Marçal



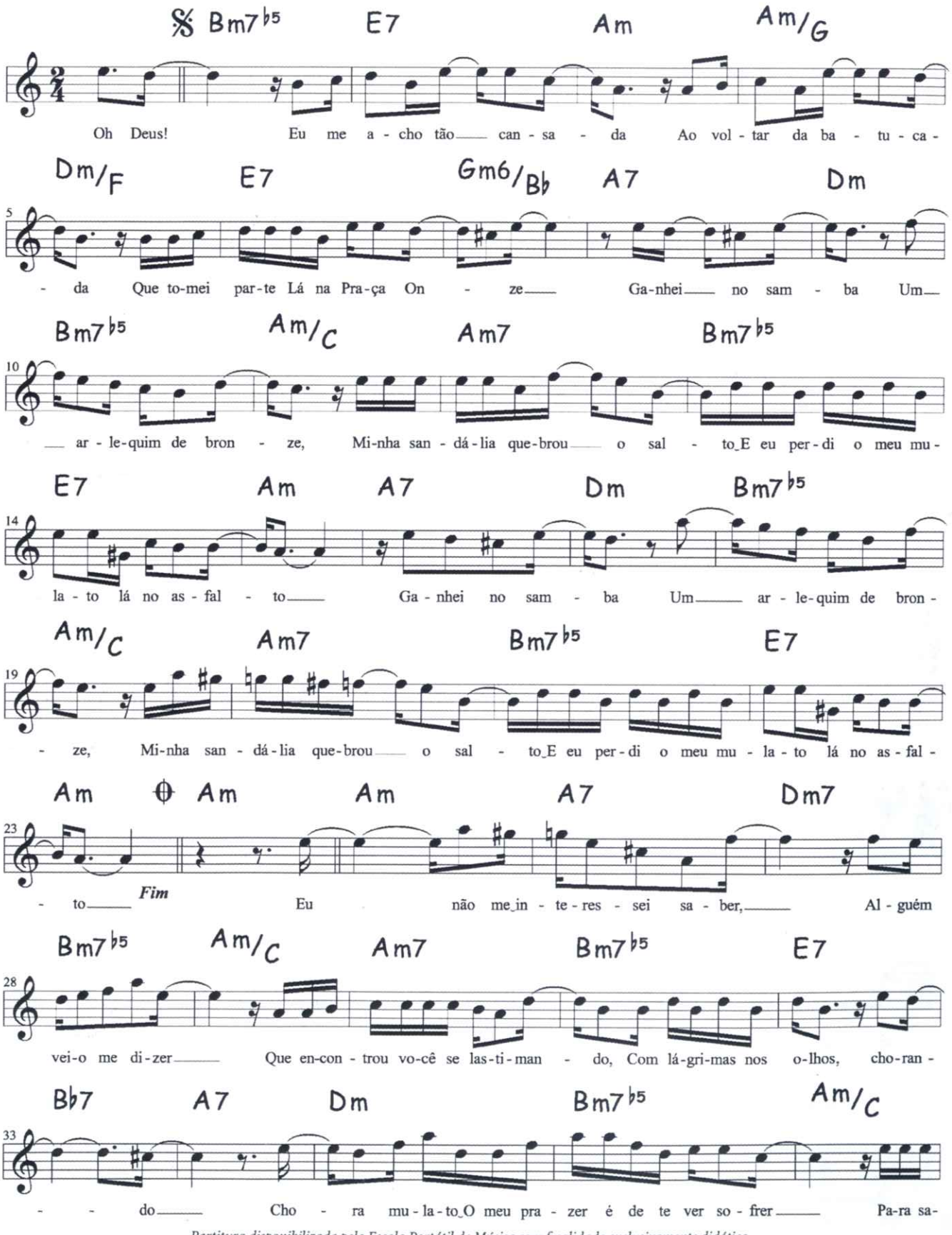
Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial


B7 E7 A6 E7⁹
22
gan - ta mor - reu Pro - cu -
A6 F♯7⁹ Bm7
25
- ro_es - que - cer a dor Não sou ca - paz
Dm6/F E7
28
Meu vi - o - lão não to -
Em7 A7 D6
31
- - ca mais Eu vi - vo tris - - -
E/D A/C♯ Gm6 F♯m6
34
te a me - di - tar Não can - to mais
D6/F♯ G7⁹ E7
38
3 3
Meu con - so - lo_é cho - rar
D.C.

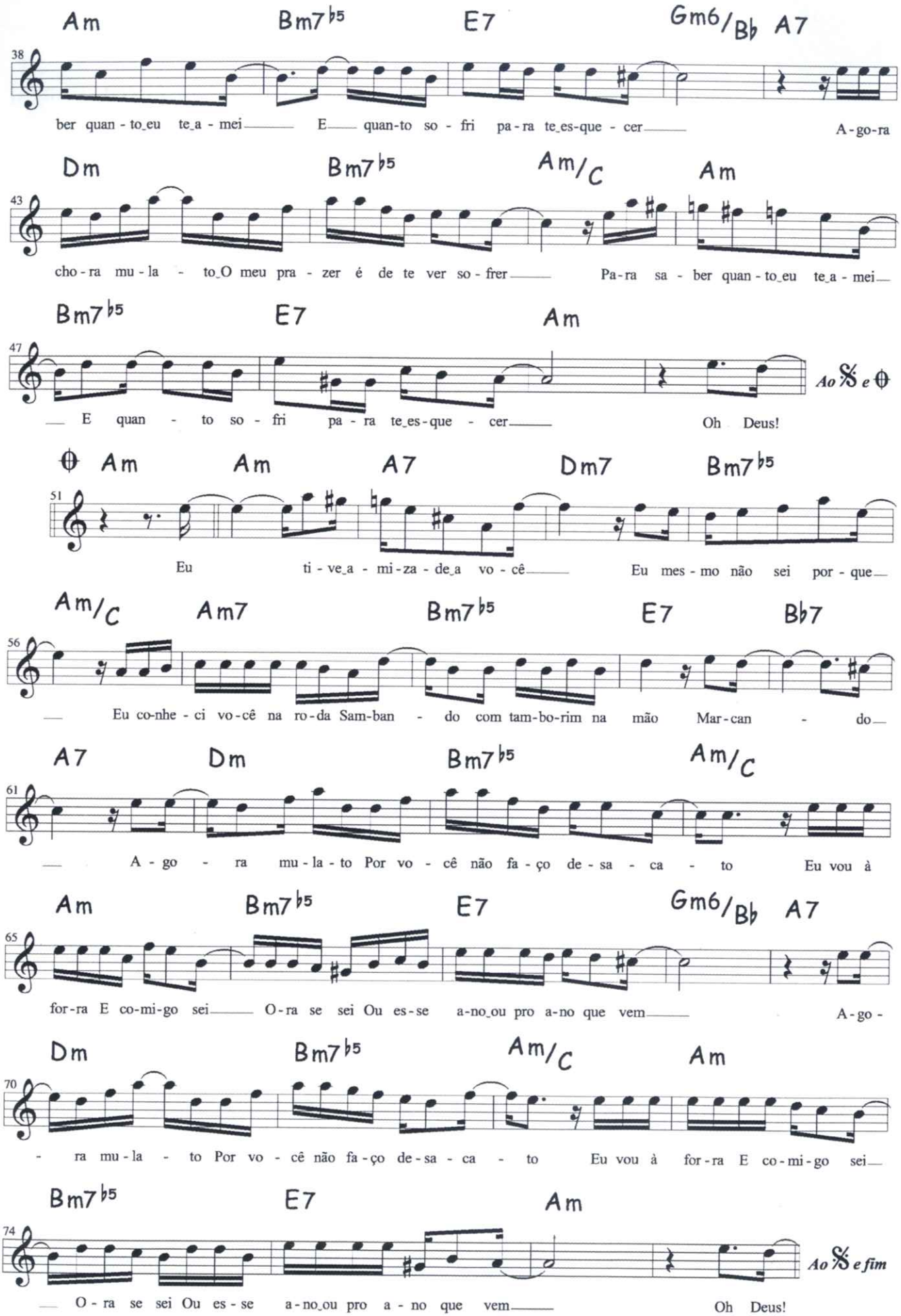
Ao voltar do samba

samba

Sinval Silva



Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial



TIRAR o Gm do compasso 68. e 41. e colocar 7A7.

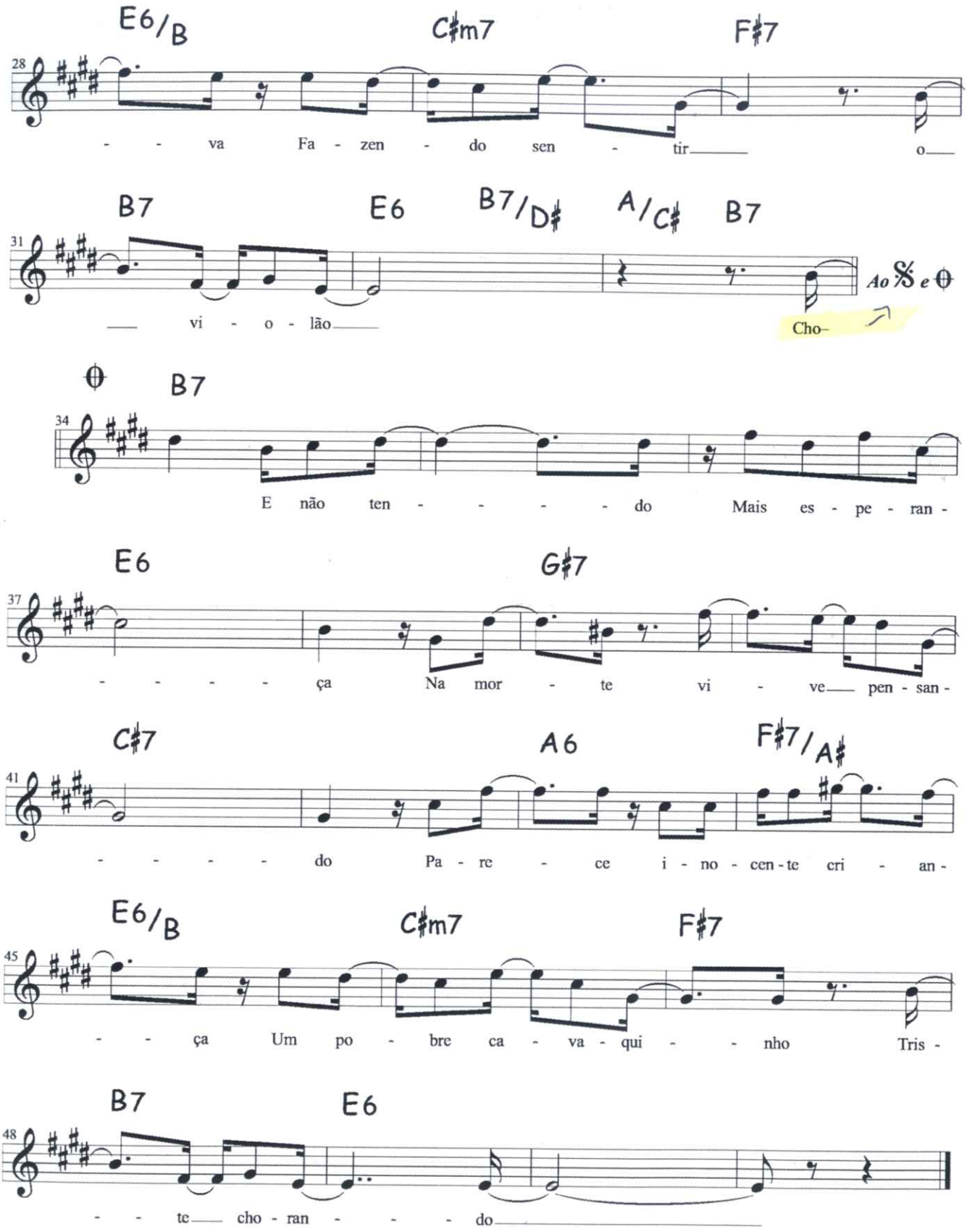
Chora cavaquinho

samba

Valdemar de Abreu (Dunga)



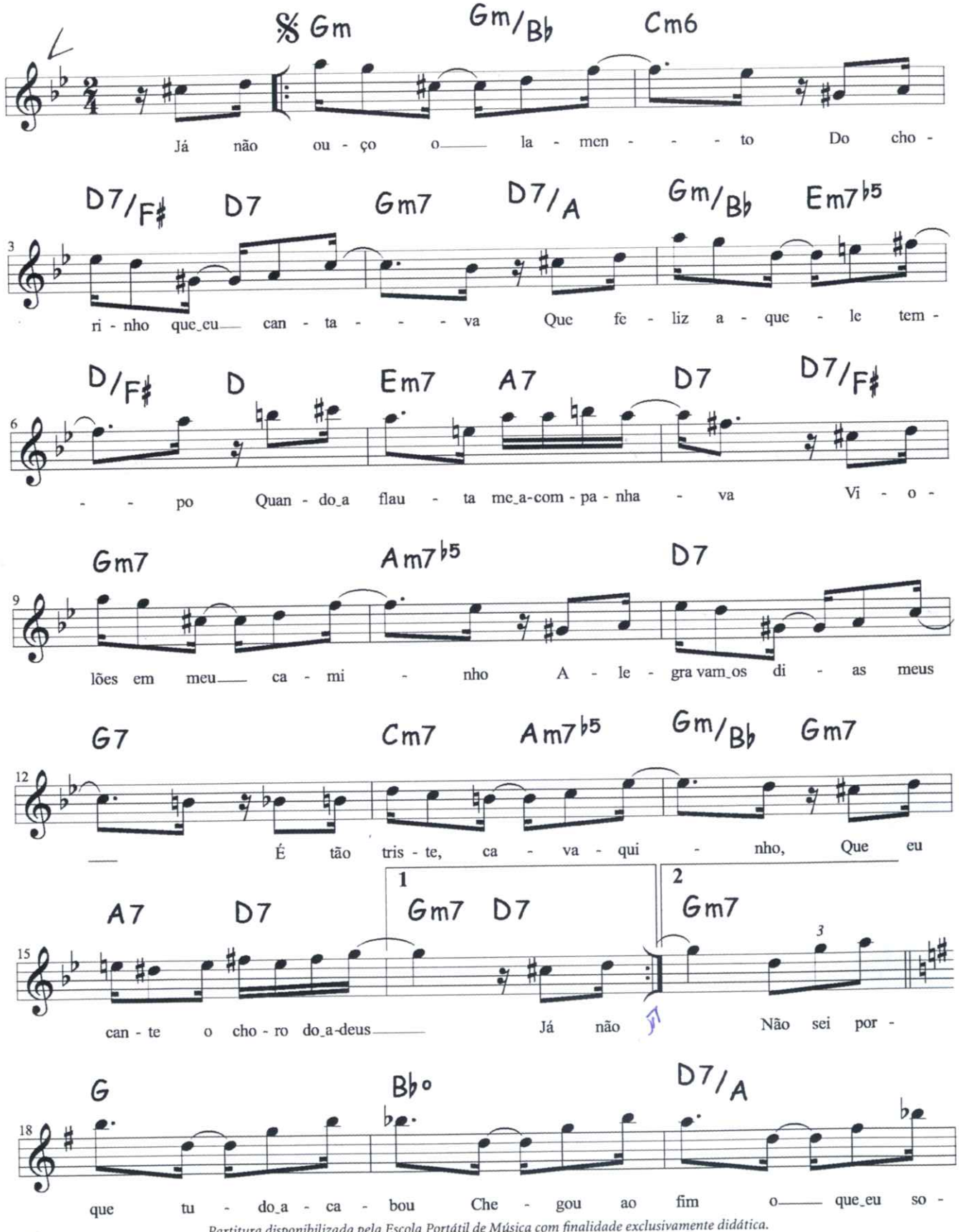
Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial


E6/B C♯m7 F♯7
28
- - va Fa - zen - do sen - tir o
B7 E6 B7/D♯ A/C♯ B7
31
Ao 𝄋 e ⊖
vi - o - lão
Cho-
⊖ B7
34
E não ten - - - - - do Mais es - pe - ran -
E6 G♯7
37
- - - - - ça Na mor - te vi - ve pen - san -
C♯7 A6 F♯7/A♯
41
- - - - - do Pa - re - ce i - no - cen - te cri - an -
E6/B C♯m7 F♯7
45
- - ça Um po - bre ca - va - qui - - nho Tris -
B7 E6
48
- - te cho - ran - - - do

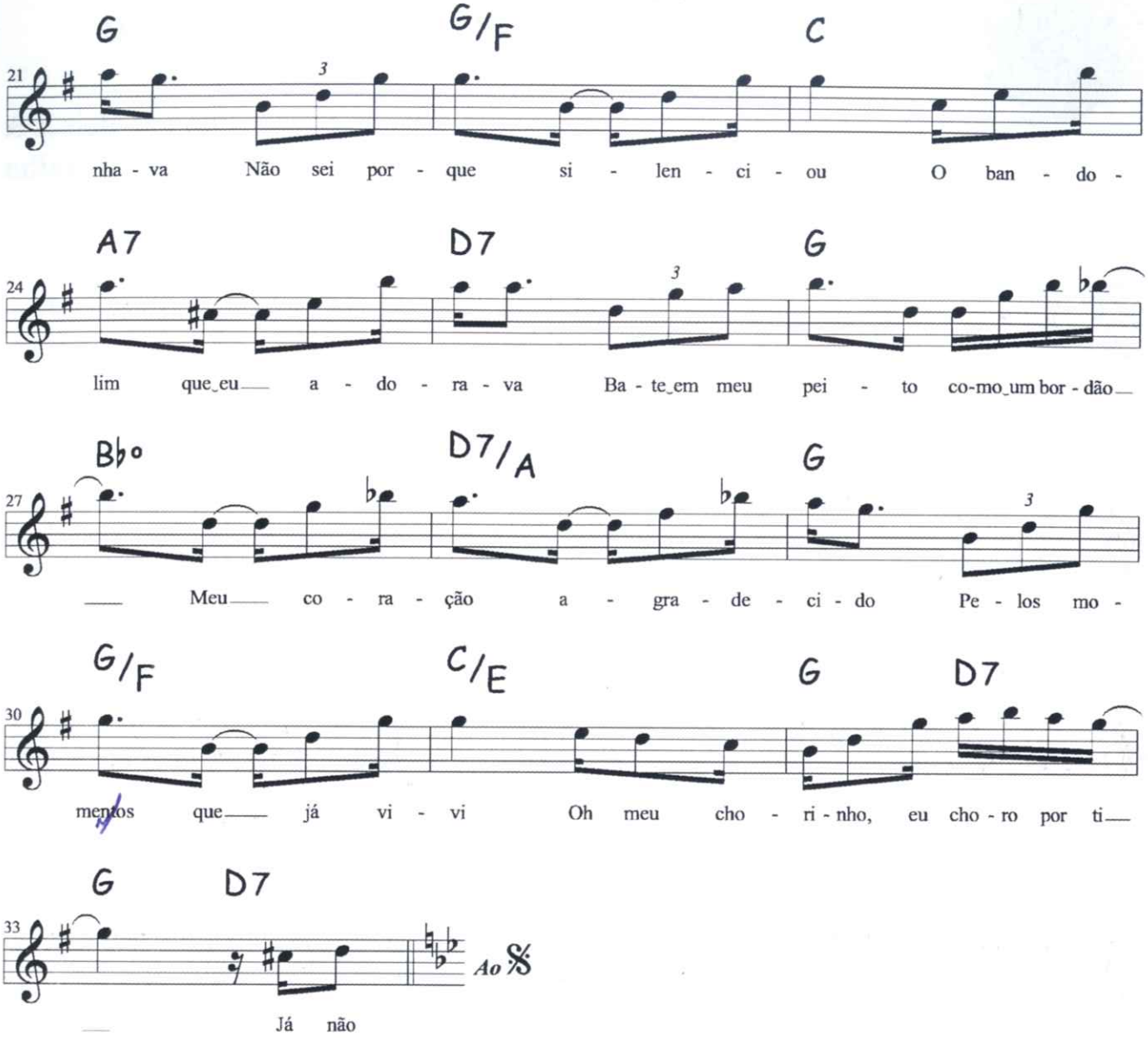
Choro do adeus

choro

Nelson Cavaquinho & Guilherme de Brito



Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial



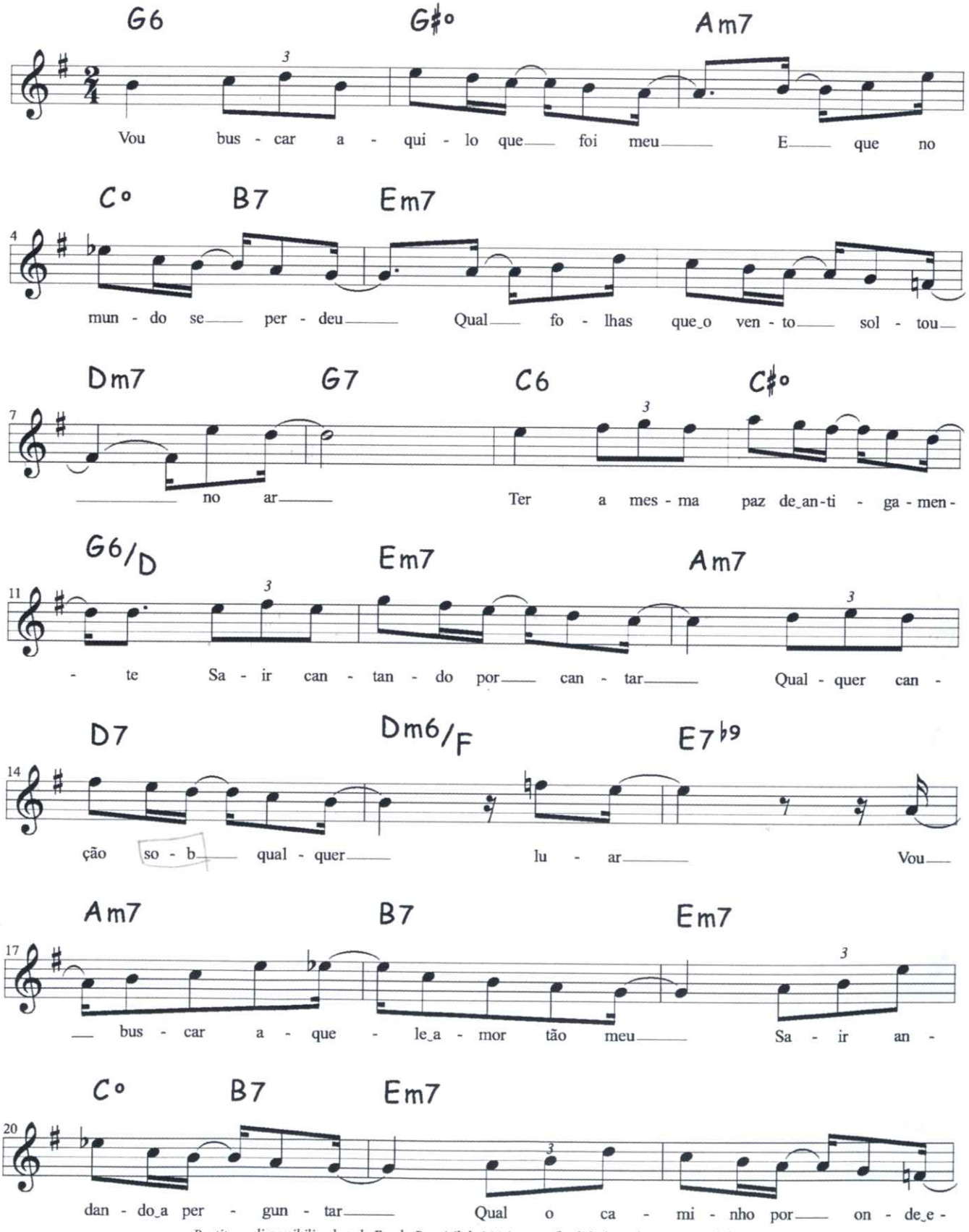
DOMÍNIO ARPEJO E DO ACORDE · ATENÇÃO, CUIDADO COM O CROMATISMO
CHORO TRADICIONAL

Folhas no ar

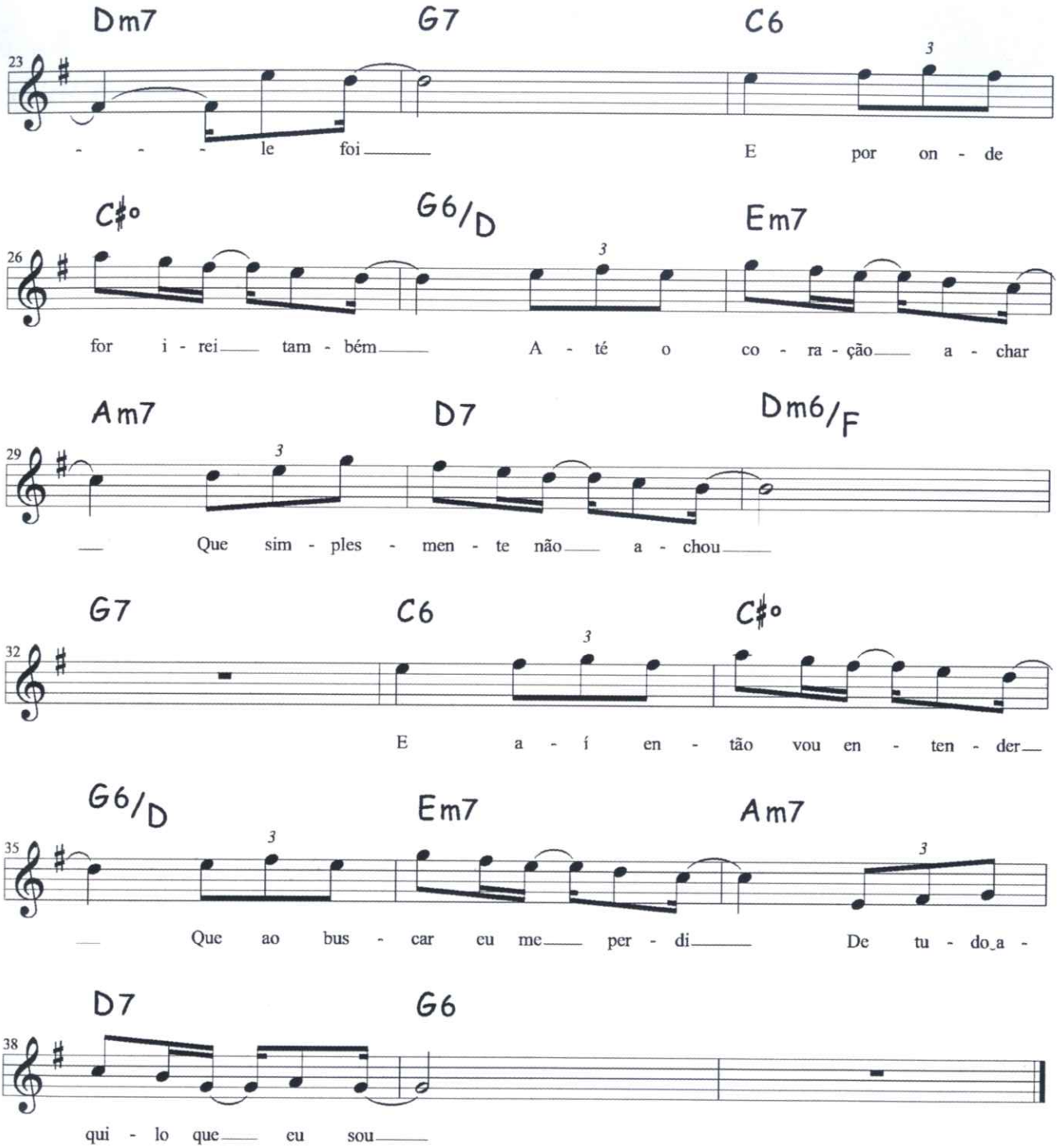
samba

SOL

Elton Medeiros &
Hermínio Bello de Carvalho

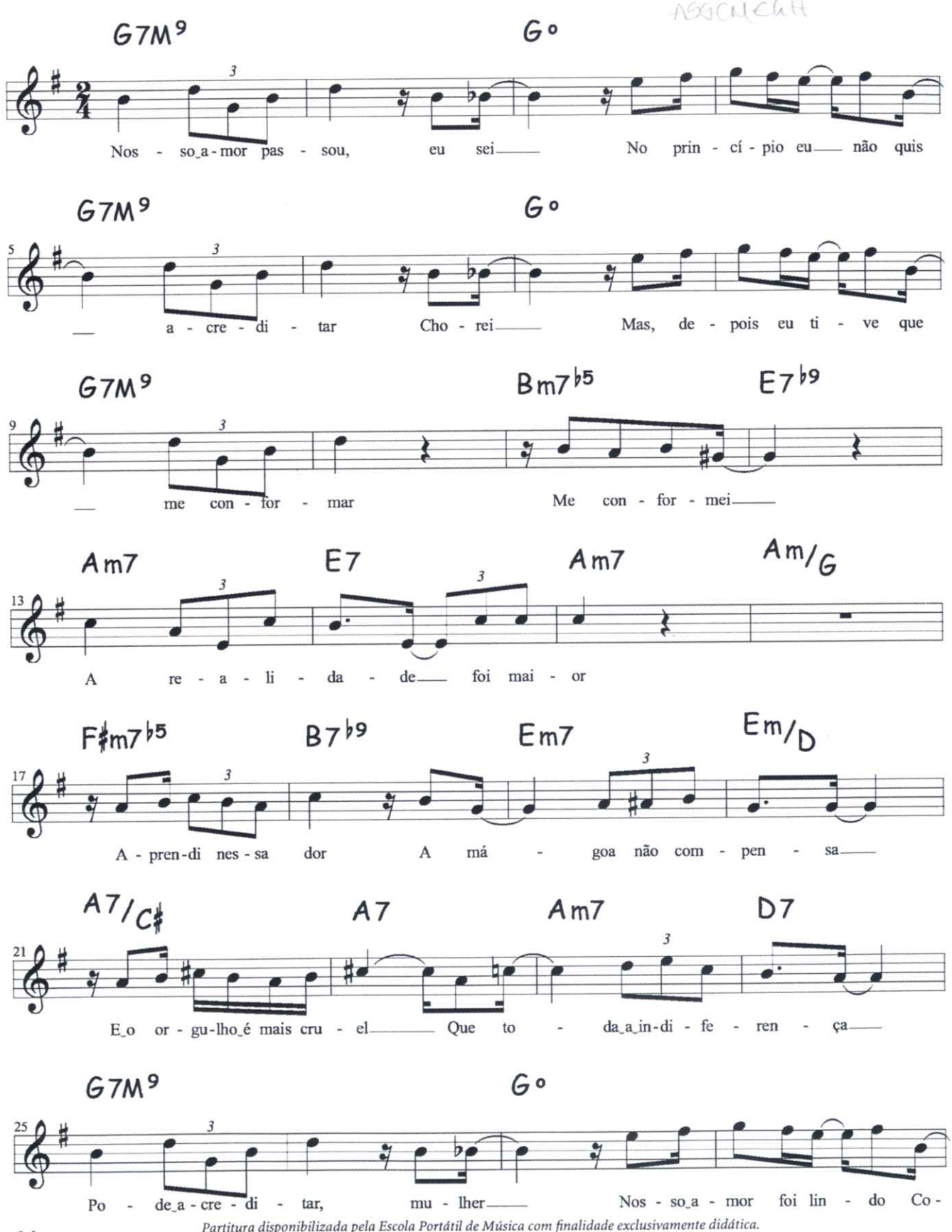


Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial

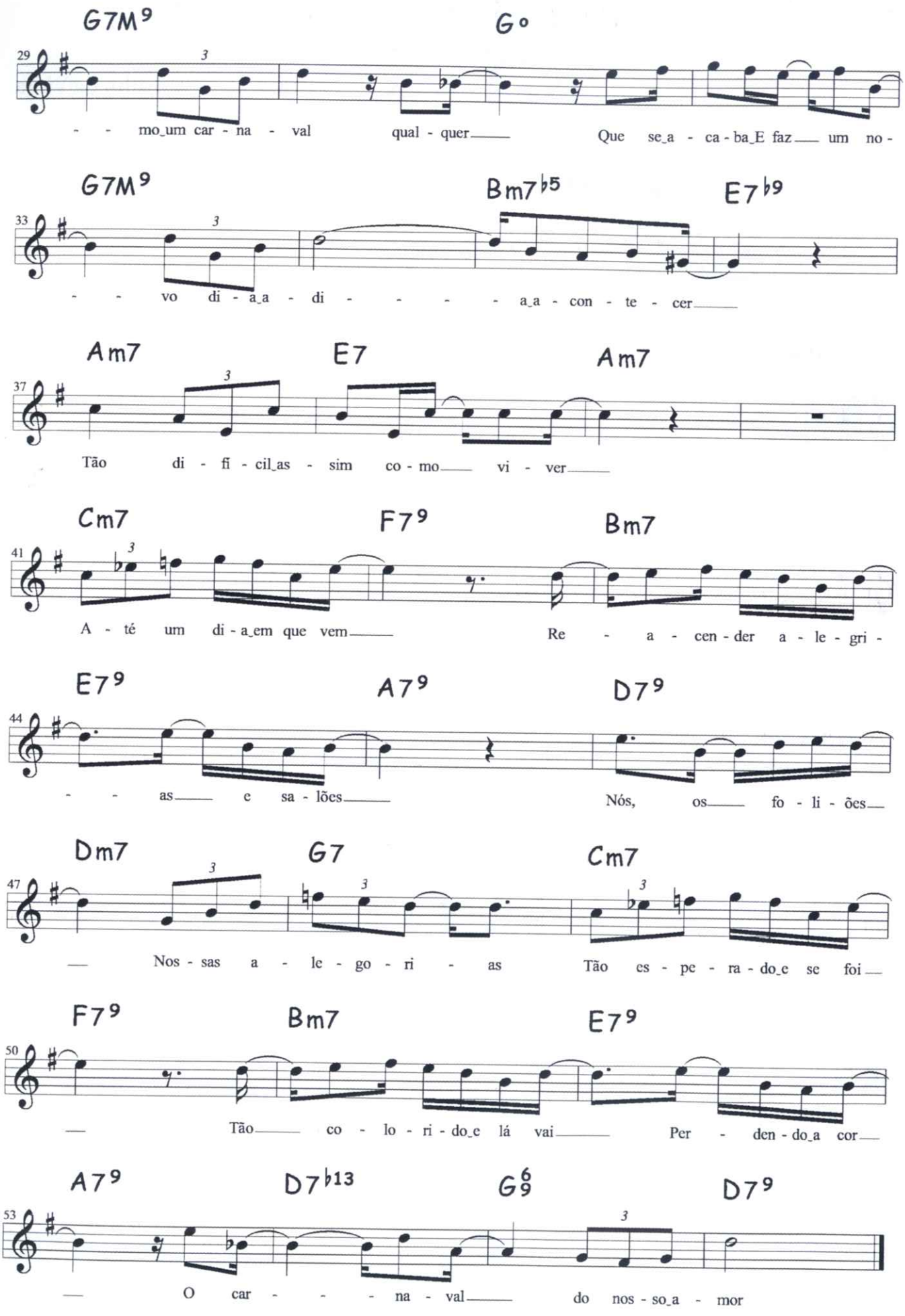

Dm7 G7 C6
23
- - - le foi E por on - de
C♯° G6/D Em7
26
for i - rei tam - bém A - té o co - ra - ção a - char
Am7 D7 Dm6/F
29
Que sim - ples - men - te não a - chou
G7 C6 C♯°
32
E a - í en - tão vou en - ten - der
G6/D Em7 Am7
35
Que ao bus - car eu me per - di De tu - do a -
D7 G6
38
qui - lo que eu sou

Nós, os foliões

Sidney Miller



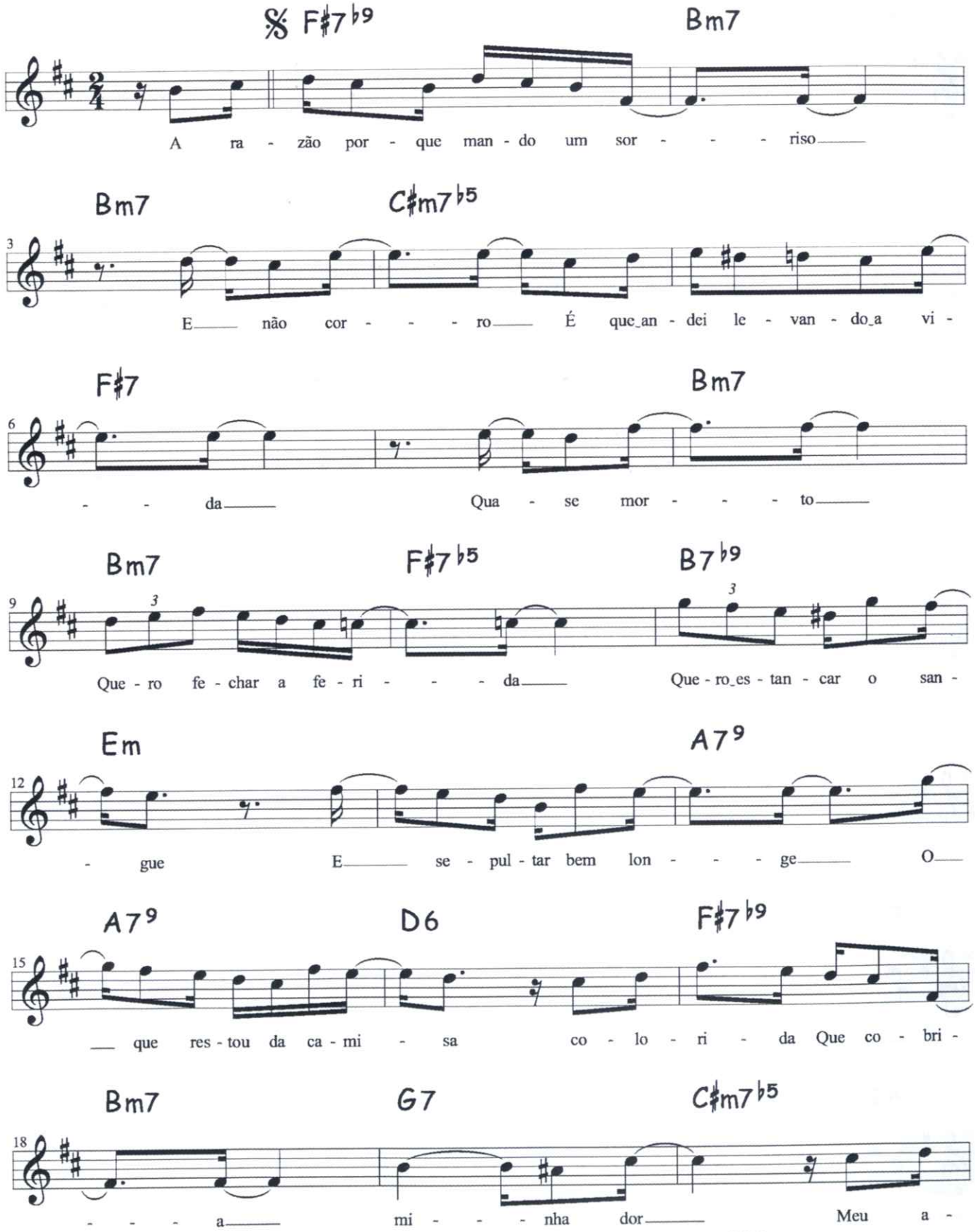
Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial


G7M9
G°
29
- - mo_um car - na - val qual - quer Que se_a - ca - ba_E faz um no -
G7M9
Bm7♭5
E7♭9
33
- - vo di - a_a - di - - - - - a_a - con - te - cer
Am7
E7
Am7
37
Tão di - fi - cil_as - sim co - mo vi - ver
Cm7
F7⁹
Bm7
41
A - té um di - a_em que vem Re - a - cen - der a - le - gri -
E7⁹
A7⁹
D7⁹
44
- - as e sa - lões Nós, os fo - li - ões
Dm7
G7
Cm7
47
Nos - sas a - le - go - ri - as Tão es - pe - ra - do_e se foi
F7⁹
Bm7
E7⁹
50
Tão co - lo - ri - do_e lá vai Per - den - do_a cor
A7⁹
D7♭13
G6/9
D7⁹
53
O car - - - na - val do nos - so_a - mor

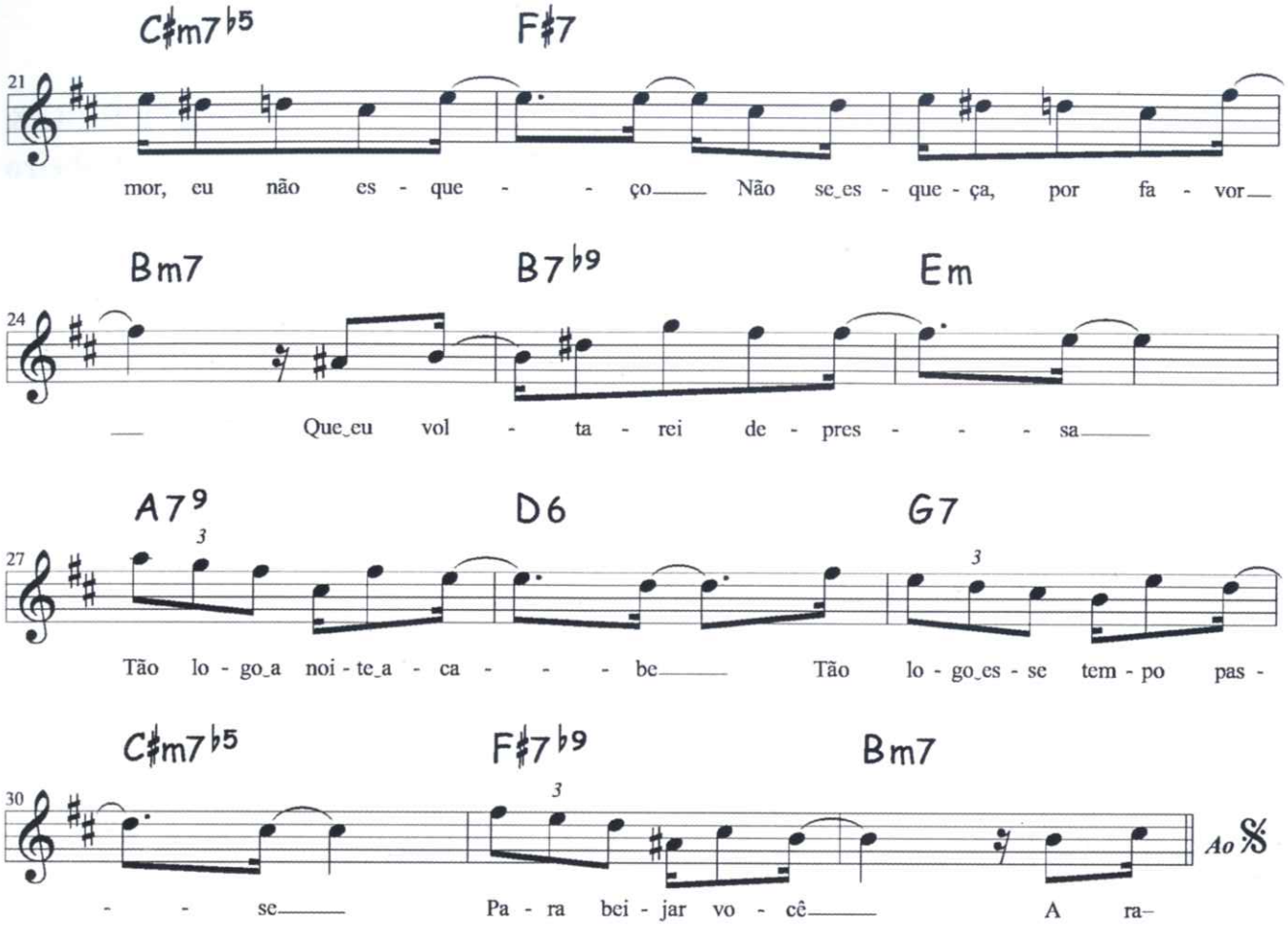
Para um amor no Recife

samba canção

Paulinho da Viola



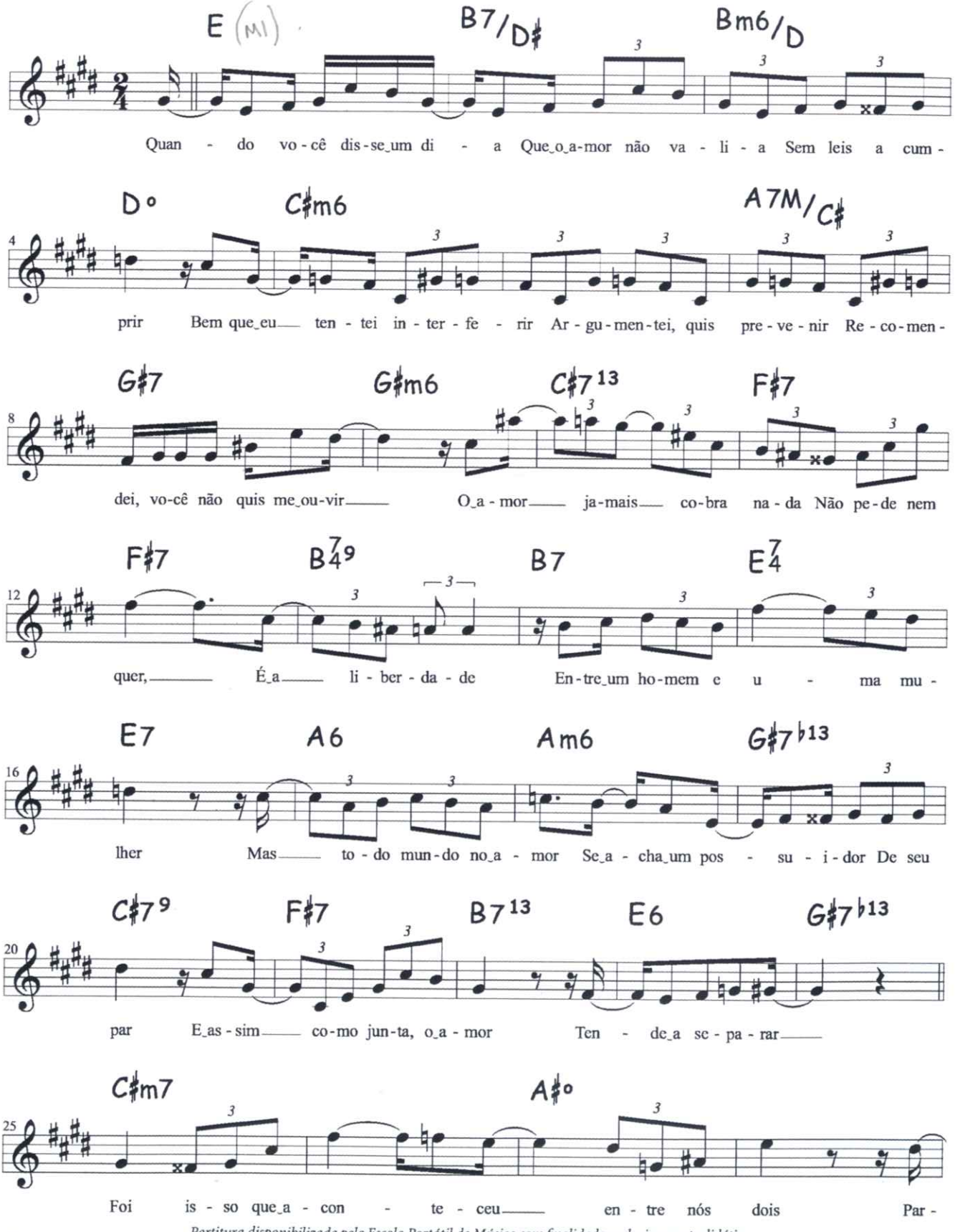
Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial


C♯m7♭5
F♯7
21
mor, eu não es - que - - ço Não se es - que - ça, por fa - vor
Bm7
B7♭9
Em
24
Que eu vol - ta - rei de - pres - - - sa
A7⁹
D6
G7
27
Tão lo - go a noi - te a - ca - - - be Tão lo - go es - se tem - po pas -
C♯m7♭5
F♯7♭9
Bm7
30
- - se Pa - ra bei - jar vo - cê A ra-
Ao 𝄋

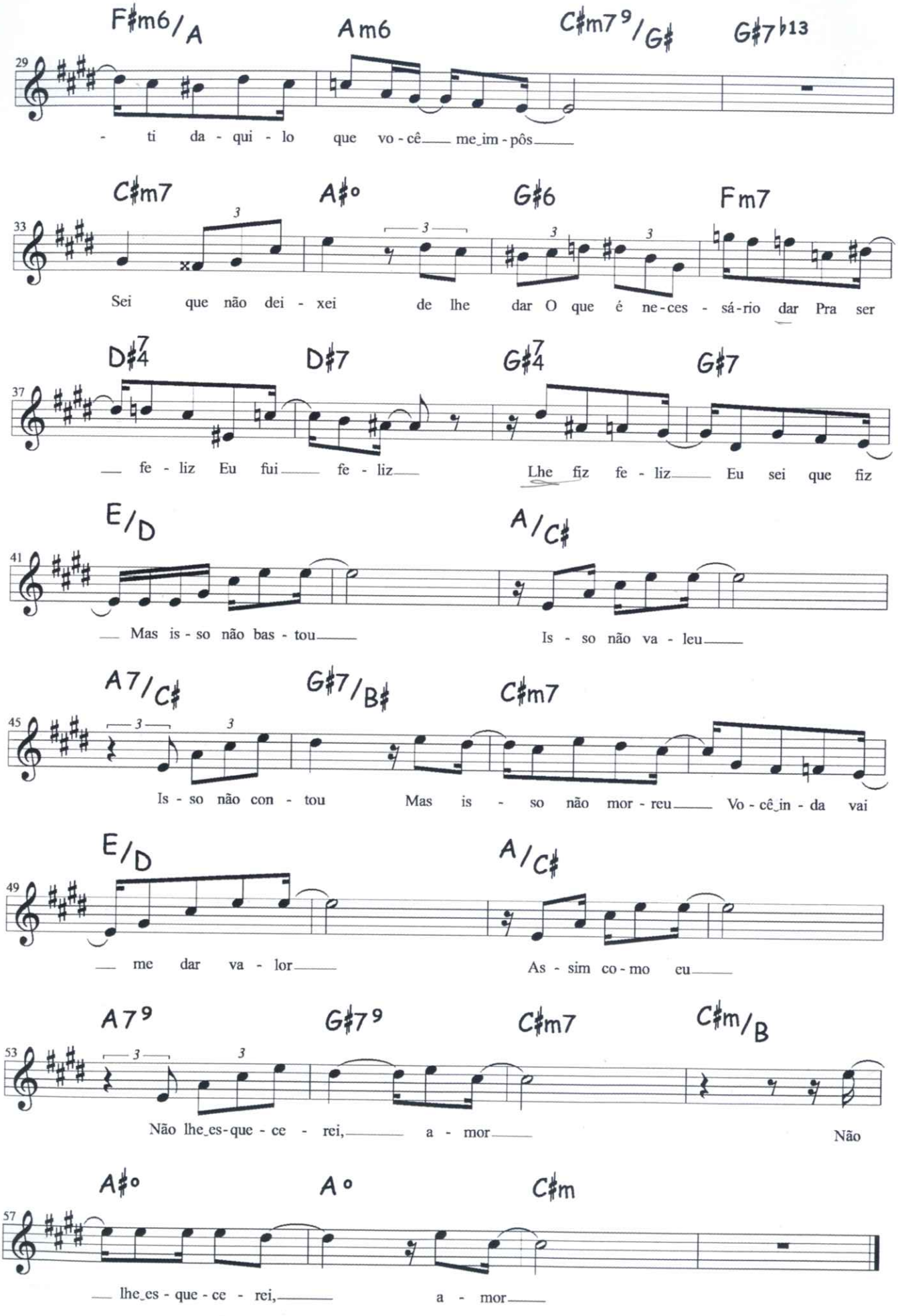
Ponto de vista

samba

Raphael Rabello &
Paulo César Pinheiro



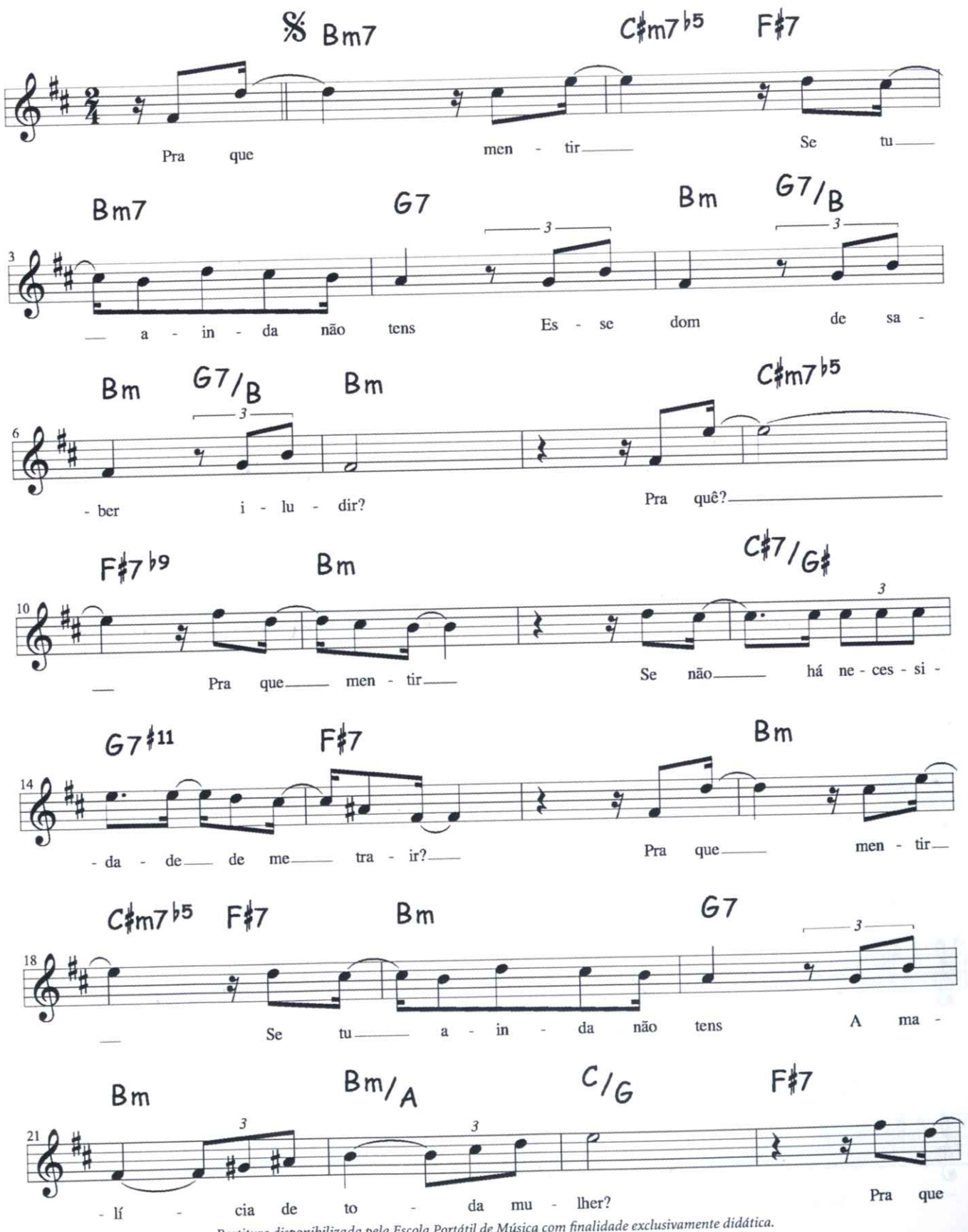
Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial


F#m6/A Am6 C#m7 9/G# G#7 ♭13
29
- ti da - qui - lo que vo - cê me_im - pôs
C#m7 A#o G#6 Fm7
33
Sei que não dei - xei de lhe dar O que é ne - ces - sá - rio dar Pra ser
D#7 4 D#7 G#7 4 G#7
37
fe - liz Eu fui fe - liz Lhe fiz fe - liz Eu sei que fiz
E/D A/C#
41
Mas is - so não bas - tou Is - so não va - leu
A7/C# G#7/B# C#m7
45
Is - so não con - tou Mas is - so não mor - reu Vo - cê_in - da vai
E/D A/C#
49
me dar va - lor As - sim co - mo eu
A7 9 G#7 9 C#m7 C#m/B
53
Não lhe_es - que - ce - rei, a - mor Não
A#o A o C#m
57
lhe_es - que - ce - rei, a - mor

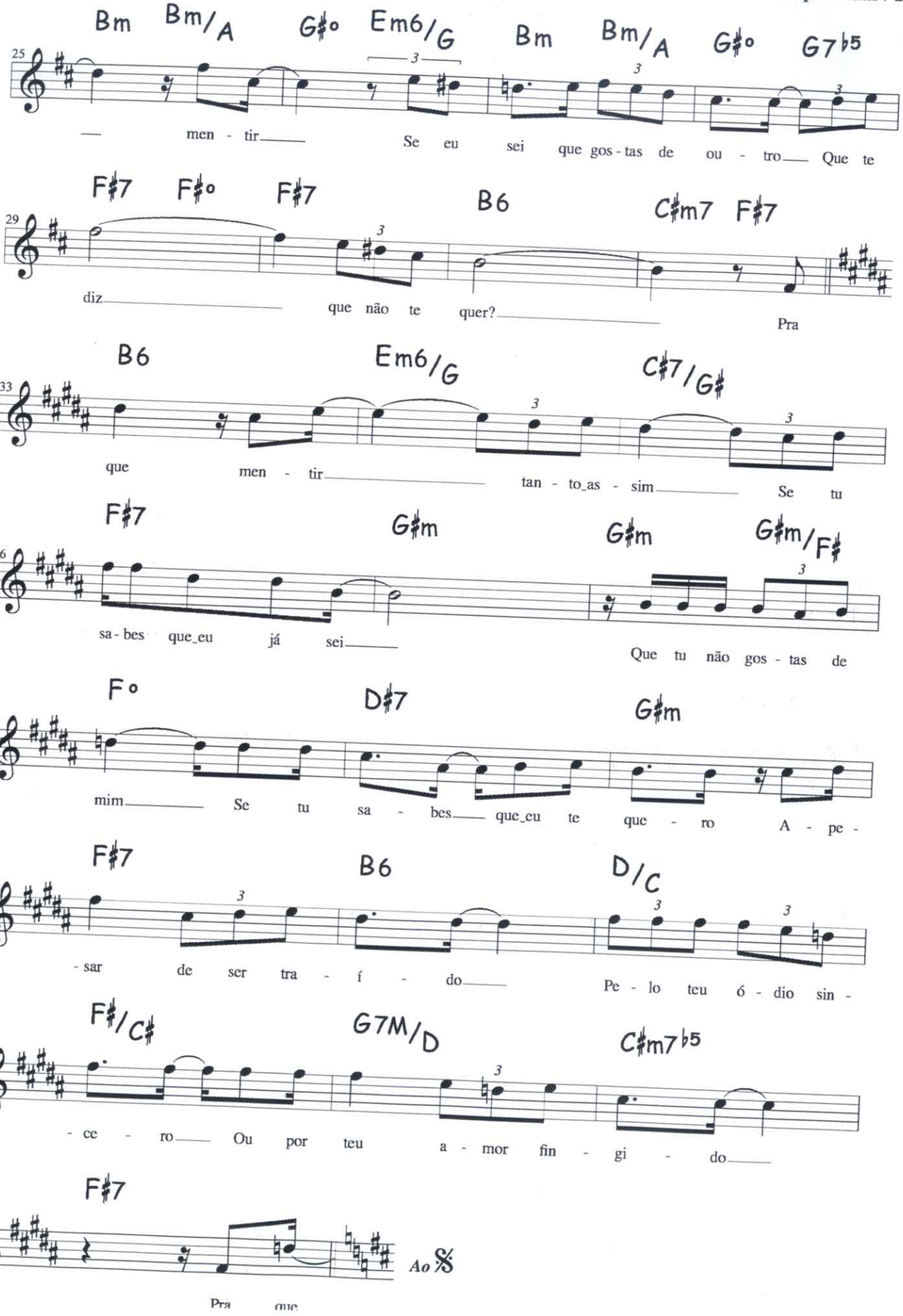
Pra que mentir

samba canção

Vadico & Noel Rosa

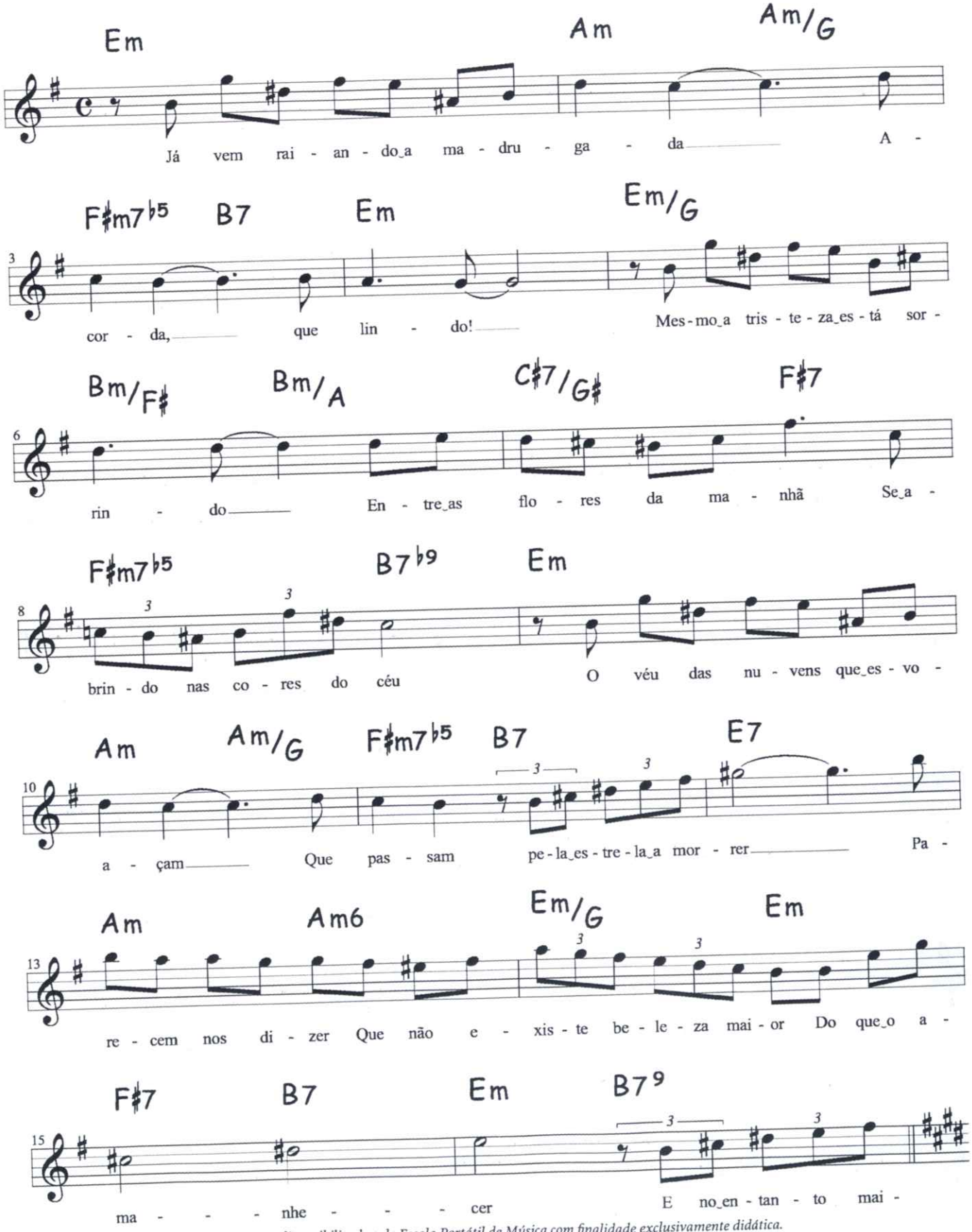


Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial

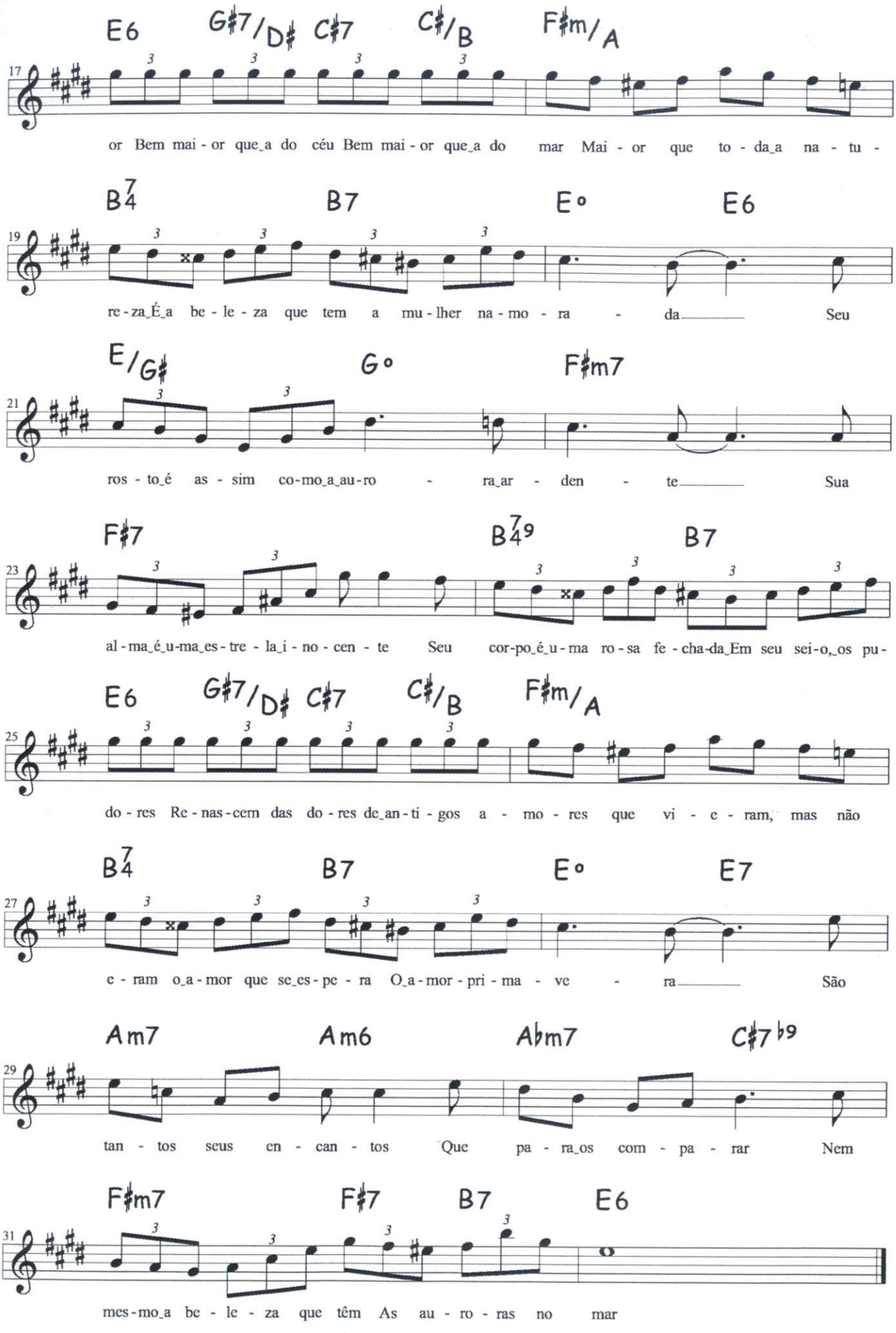

Bm Bm/A G#o Em6/G Bm Bm/A G#o G7b5
25
— men - tir— Se eu sei que gos - tas de ou - tro— Que te
F#7 F#o F#7 B6 C#m7 F#7
29
diz— que não te quer?— Pra
B6 Em6/G C#7/G#
33
que men - tir— tan - to as - sim— Se tu
F#7 G#m G#m G#m/F#
36
sa - bes que eu já sei— Que tu não gos - tas de
F o D#7 G#m
39
mim— Se tu sa - bes— que eu te que - ro A - pe -
F#7 B6 D/C
42
- sar de ser tra - í - do— Pe - lo teu ó - dio sin -
F#/C# G7M/D C#m7b5
45
- ce - ro— Ou por teu a - mor fin - gi - do—
F#7
48
Ao 𝄋
Pra que

Rancho das namoradas

Ary Barroso & Vinicius de Moraes



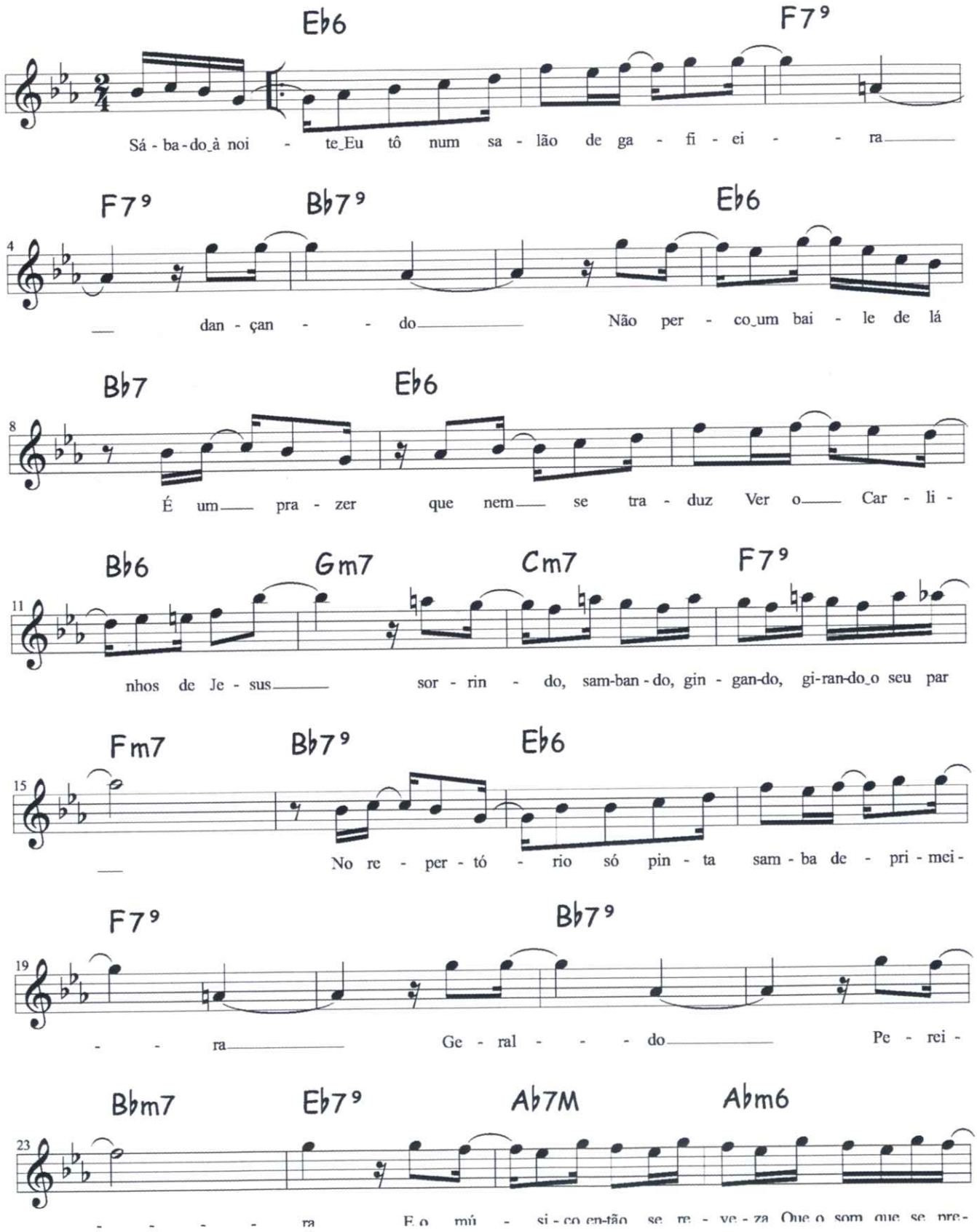
Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial


E6 G♯7/D♯ C♯7 C♯/B F♯m/A
17
or Bem mai - or que_a do céu Bem mai - or que_a do mar Mai - or que to - da_a na - tu -
B7/4 B7 E° E6
19
re - za_É_a be - le - za que tem a mu - lher na - mo - ra - da Seu
E/G♯ G° F♯m7
21
ros - to_é as - sim co - mo_a_au - ro - ra_ar - den - te Sua
F♯7 B7/4 9 B7
23
al - ma_é_u - ma_es - tre - la_i - no - cen - te Seu cor - po_é_u - ma ro - sa fe - cha - da_Em seu sei - o,_os pu -
E6 G♯7/D♯ C♯7 C♯/B F♯m/A
25
do - res Re - nas - cem das do - res de_an - ti - gos a - mo - res que vi - e - ram, mas não
B7/4 B7 E° E7
27
e - ram o_a - mor que se_es - pe - ra O_a - mor - pri - ma - ve - ra São
Am7 Am6 A♭m7 C♯7 ♭9
29
tan - tos seus en - can - tos Que pa - ra_os com - pa - rar Nem
F♯m7 F♯7 B7 E6
31
mes - mo_a be - le - za que têm As au - ro - ras no mar

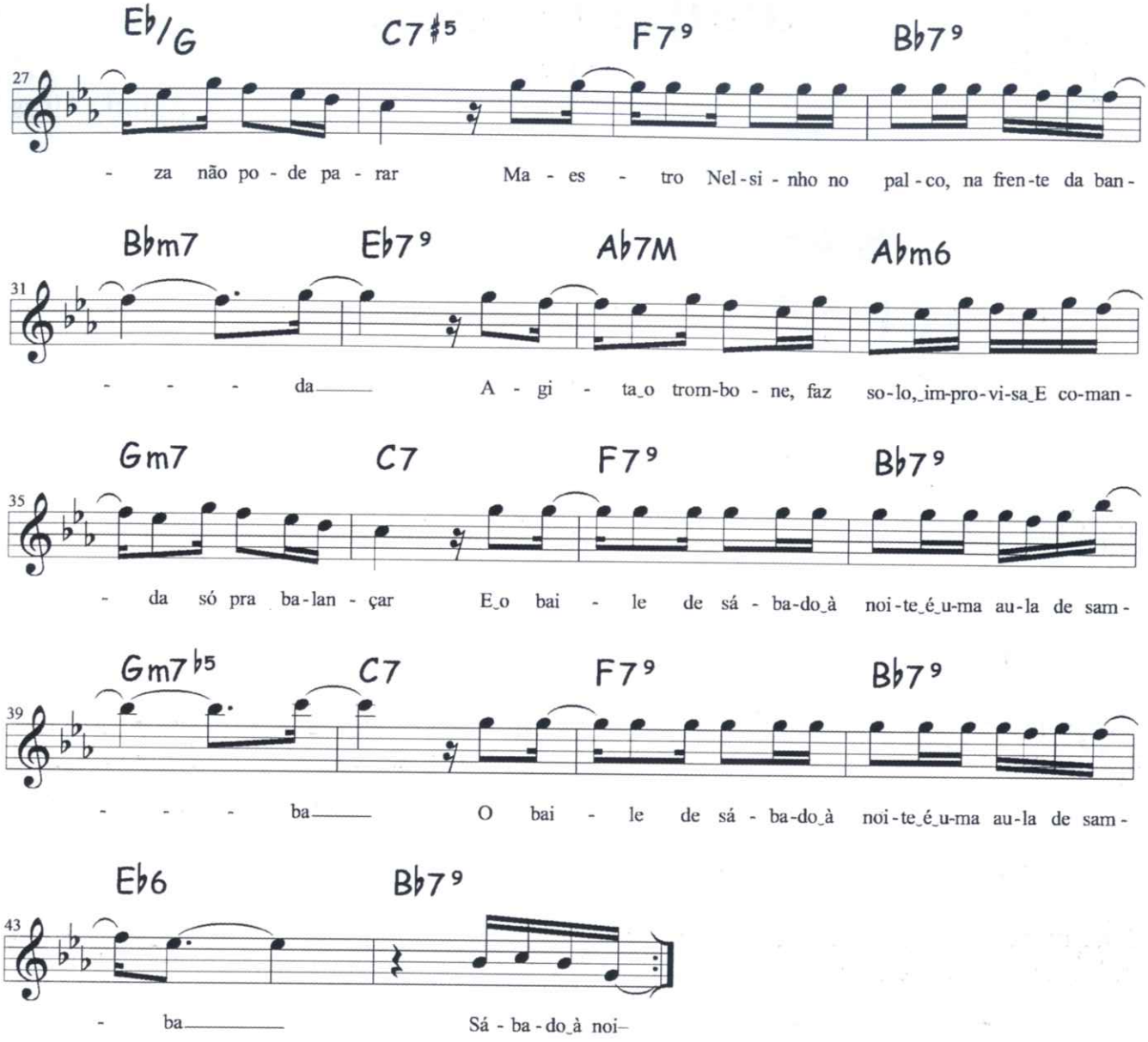
Sábado à noite

samba

Maurício Tapajós & Paulo César Pinheiro



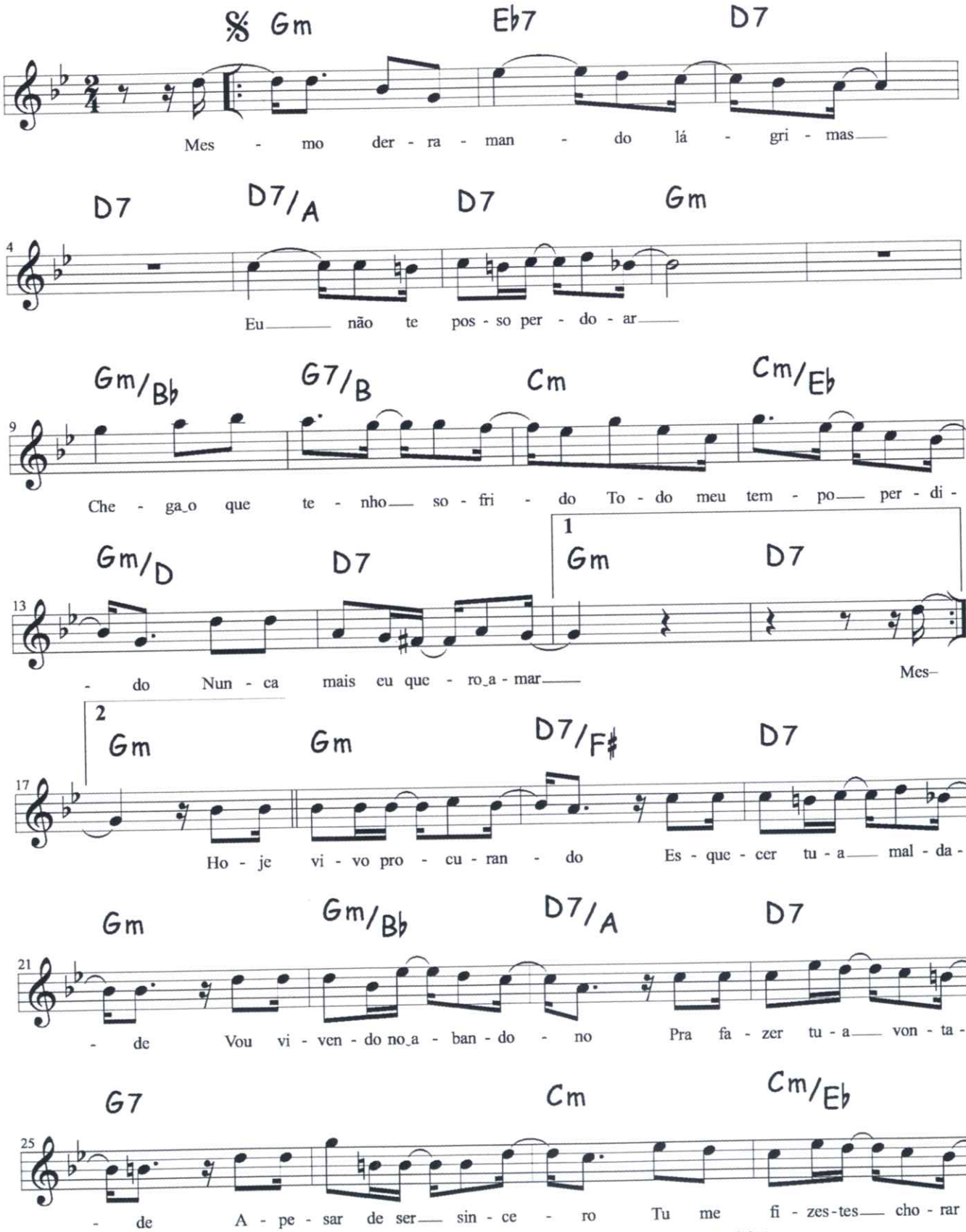
Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial


Eb/G C7♯5 F7⁹ Bb7⁹
27
- za não po - de pa - rar Ma - es - tro Nel - si - nho no pal - co, na fren - te da ban -
Bbm7 Eb7⁹ Ab7M Abm6
31
- - - da A - gi - ta o trom - bo - ne, faz so - lo, im - pro - vi - sa E co - man -
Gm7 C7 F7⁹ Bb7⁹
35
- da só pra ba - lan - çar E o bai - le de sá - ba - do à noi - te é u - ma au - la de sam -
Gm7♭5 C7 F7⁹ Bb7⁹
39
- - - ba O bai - le de sá - ba - do à noi - te é u - ma au - la de sam -
Eb6 Bb7⁹
43
- ba Sá - ba - do à noi-

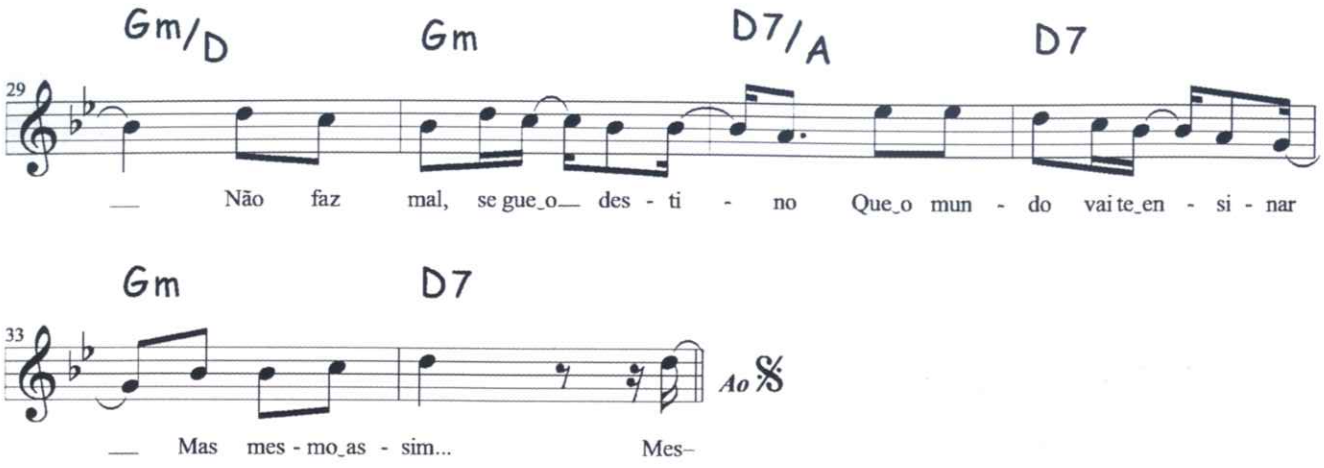
Tempo perdido

samba

Ataulfo Alves

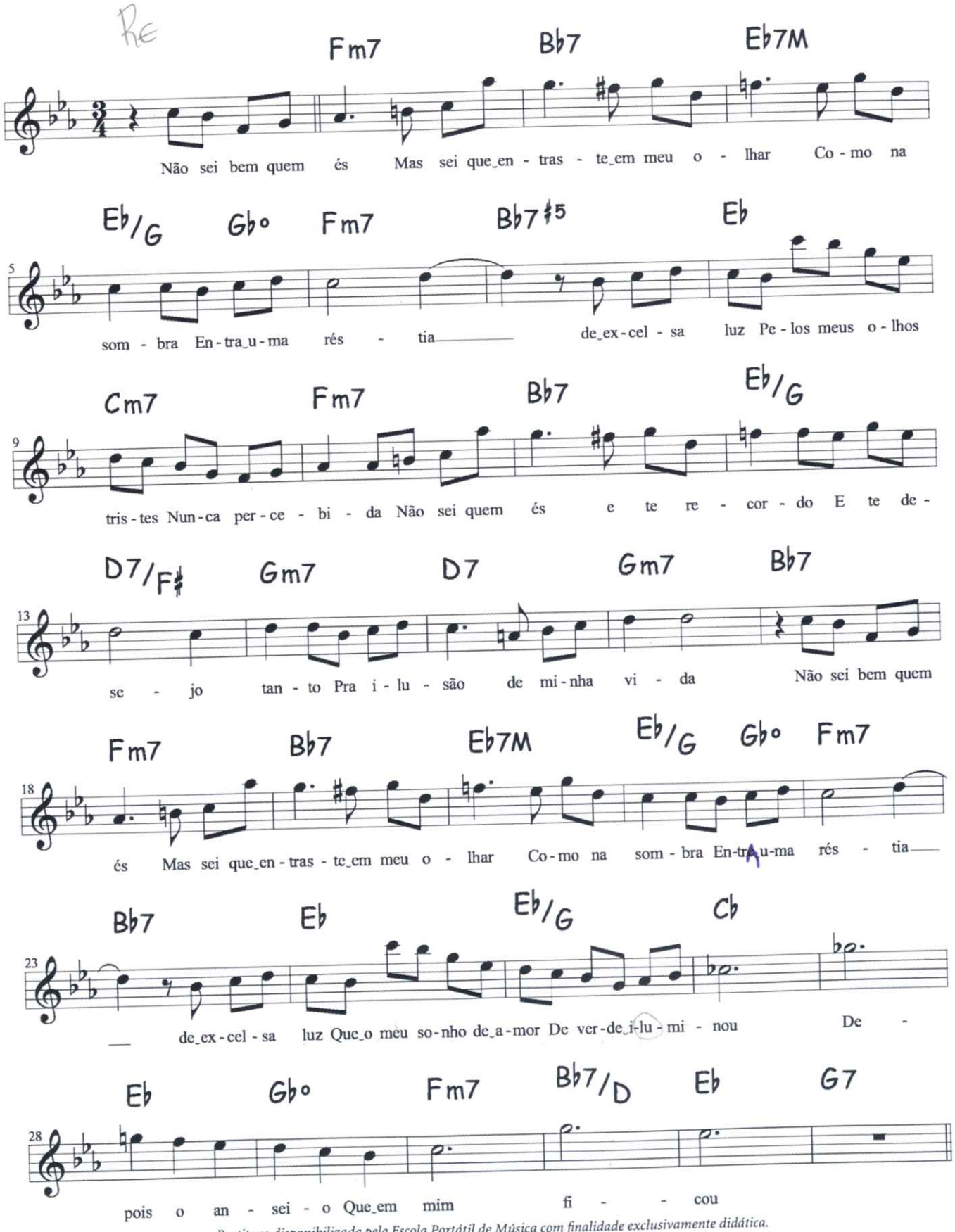


Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial

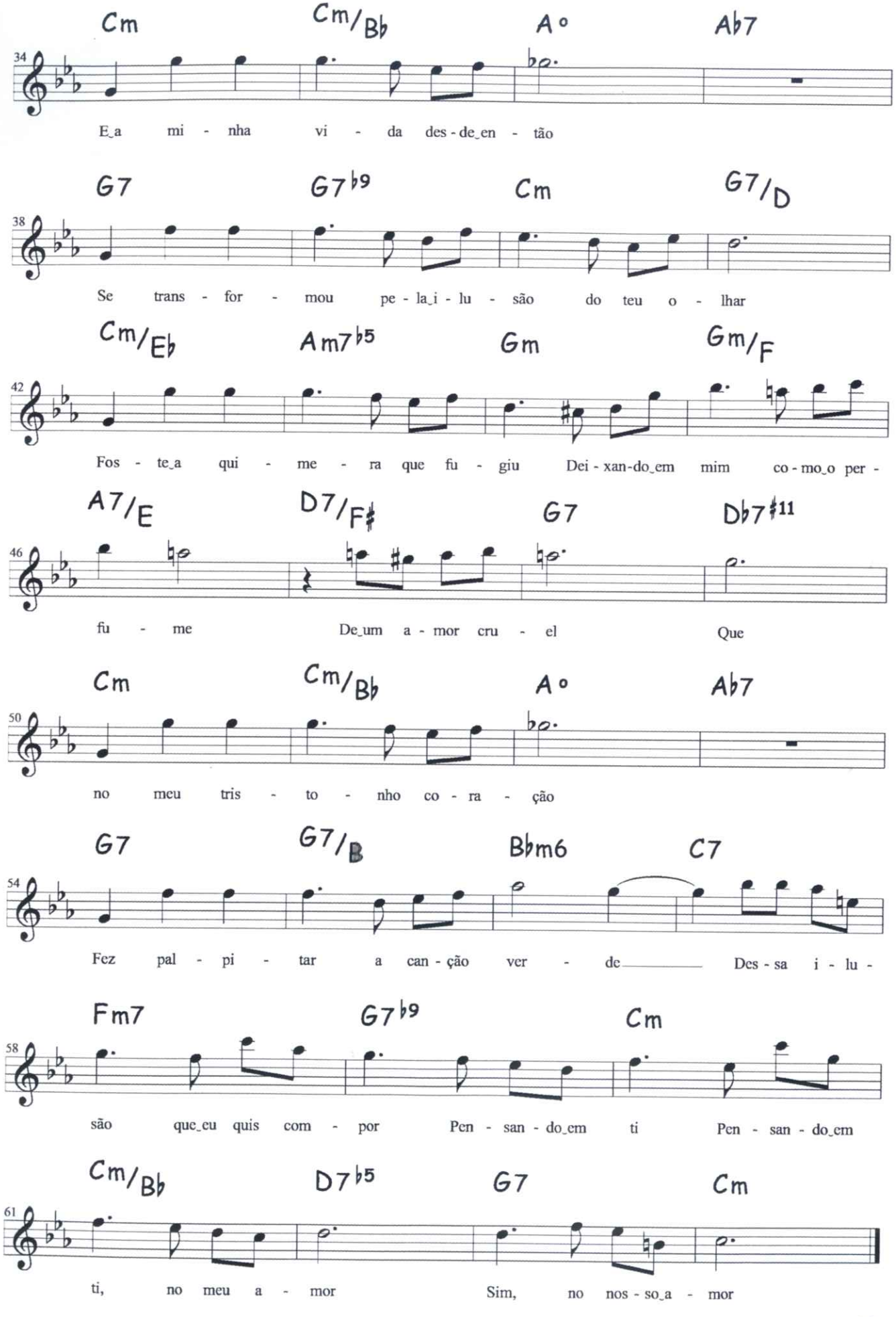

Gm/D
Gm
D7/A
D7
29
— Não faz mal, se gue_o— des - ti - no Que_o mun - do vai te_en - si - nar
Gm
D7
33
Ao 𝄋
— Mas mes - mo_as - sim... Mes–

Valsa verde

Capiba



Partitura disponibilizada pela Escola Portátil de Música com finalidade exclusivamente didática.
Não é permitida a reprodução ou qualquer uso comercial


Cm Cm/Bb A° Ab7
34
E_a mi - nha vi - da des - de_en - tão
G7 G7♭9 Cm G7/D
38
Se trans - for - mou pe - la_i - lu - são do teu o - lhar
Cm/Eb Am7♭5 Gm Gm/F
42
Fos - te_a qui - me - ra que fu - giu Dei - xan-do_em mim co - mo_o per -
A7/E D7/F♯ G7 D♭7♯11
46
fu - me De_um a - mor cru - el Que
Cm Cm/Bb A° Ab7
50
no meu tris - to - nho co - ra - ção
G7 G7/B B♭m6 C7
54
Fez pal - pi - tar a can - ção ver - de Des - sa i - lu -
Fm7 G7♭9 Cm
58
são que_eu quis com - por Pen - san - do_em ti Pen - san - do_em
Cm/Bb D7♭5 G7 Cm
61
ti, no meu a - mor Sim, no nos - so_a - mor

SECRETA - TOMAR CUIDADO COM A DIVISÃO.
É A MODINHA.

A PRIMEIRA VEZ

Bide/Marçal

A primeira vez que eu te encontrei
Alimentei a ilusão de ser feliz
Eu era triste, sorri
Peguei no pinho e cantei
~~Tantos~~ MUITOS versos eu fiz
Em meu peito guardei
Um dia você partiu, meu pinho emudeceu
E a minha voz na garganta morreu

Procuro esquecer a dor, não sou capaz
Meu violão não toca mais
Eu vivo triste a meditar
Não canto mais não
Meu consolo é chorar.

AO VOLTAR DO SAMBA *Sinval Silva*

(MOTORISTA DE CARMEM MIRANDA)

AH, DEUS
EU ME ACHO TÃO CANSADA
AO VOLTAR DA BATUCADA
QUE TOMEI PARTE LÁ NA PRAÇA ONZE

GANHEI NO SAMBA
UM ARLEQUIM DE BRONZE
MINHA SANDÁLIA QUEBROU O SALTO
E EU PERDI O MEU MULATO LÁ NO ASFALTO

EU NÃO ME INTERESSEI SABER
ALGUÉM VEIO ME DIZER
QUE ENCONTROU VOCE SE LASTIMANDO
COM LÁGRIMAS NOS OLHOS, CHORANDO

(AGORA) CHORA MULATO
MEU PRAZER É DE TE VER SOFRER
PARA SABER QUANTO EU TE AMEI
E QUANTO SOFRI PARA TE ESQUECER

EU TIVE AMIZADE A VOCE
EU MESMA NÃO SEI PORQUE
EU CONHECI VOCE NA RODA SAMBANDO
COM UM TAMBORIM NA MÃO MARCANDO

AGORA MULATO
COM VOCE NÃO FAÇO DESACATO
EU VOU A FORRA E COMIGO TEM
ORA SE TEM, ~~PRA~~ ESTE ANO E PRO ANO QUE VEM

CHORA, CAVAQUINHO

Valdemar de Abreu (Dunga)

Chora cavaquinho, chora
Chora violão também
O nosso amor foi embora
Deixando saudade em alguém

Tantas vezes ele cantava
Alegrando o meu coração
O seu cantar redobrava
Fazendo sentir o violão

Chora cavaquinho, chora
Chora violão também
O nosso amor foi embora
Deixando saudade em alguém

E não tem mais esperança
Na morte vive pensando
Parece inocente criança
E o pobre cavaquinho
Triste, chorando

CHORA, CAVAQUINHO

Valdemar de Abreu (Dunga)

Chora cavaquinho, chora
Chora violão também
O nosso amor foi embora
Deixando saudade em alguém

Tantas vezes ele cantava
Alegrando o meu coração
O seu cantar redobrava
Fazendo sentir o violão

Chora cavaquinho, chora
Chora violão também
O nosso amor foi embora
Deixando saudade em alguém

E não tem mais esperança
Na morte vive pensando
Parece inocente criança
E o pobre cavaquinho
Triste, chorando

1

CHORO DO ADEUS

Nelson Cavaquinho/Guilherme de Brito

A ~~A~~ B
AB

Já não ouço o lamento
Do chorinho que eu cantava
Que feliz aquele tempo
Quando a flauta me acompanhava
Violões em meu caminho
Alegravam os dias meus
É tão triste cavaquinho
Que eu cante o choro do adeus

Não sei porque tudo acabou
Chegou ao fim o que eu sonhava
Não sei porque silenciou
O bandolim que eu adorava
Bate em meu peito como um bordão
Meu coração agradecido
Pelos momentos que já vivi
Oh meu chorinho eu choro por ti

FOLHAS NO AR

Elton Medeiros/Hermínio B. Carvalho

Vou buscar
Aquilo que foi meu
E que no mundo se perdeu
Qual folha
Que o vento soltou no ar
Ter a mesma paz de antigamente
Sair cantando por cantar
Qualquer canção
Sob qualquer luar
Vou buscar
Aquele amor tão meu
Sair andando a perguntar
Qual o caminho
Por onde ele foi
E por onde for irei também
Até o coração achar
Que simplesmente não achou
E aí então vou entender
Que ao buscar eu me perdi
De tudo aquilo que eu sou.

NÓS, OS FOLIÕES – Sidney Miller

(PRÁTICA)

FA

Nosso amor passou eu sei
No principio eu não quis acreditar
Chorei
Mas, depois eu tive que me conformar
Me conformei
A realidade foi maior
Aprendi nessa dor
A mágoa não compensa
E o orgulho é mais cruel
Que toda indiferença
Pode acreditar, mulher
Nosso amor foi lindo
Como um carnaval qualquer
Que se acaba
E faz um novo dia a dia acontecer
Tão difícil assim como viver
Até um dia em que vem
reacender alegrias e salões
Nós, os foliões
Nossas alegorias
Tão esperado e se foi
Tão colorido e lá vai
Perdendo a cor o carnaval do nosso amor

PARA UM AMOR NO RECIFE

Paulinho da Viola

A razão porque mando um sorriso
E não corro
É que andei levando a vida
Quase morto
Quero fechar a ferida
Quero estancar o sangue
E sepultar bem longe
O que restou da camisa colorida
Que cobria minha dor
Meu amor eu não esqueço
Não se esqueça por favor
Que voltarei depressa
Tão logo a noite acabe
Tão logo esse tempo passe
Para beijar voce

PONTO DE VISTA (SAMBA)

Raphael Rabello/Paulo C. Pinheiro

Quando voce disse um dia
Que o amor não valia
Sem leis a cumprir
Bem que eu tentei interferir
Argumentei, quis prevenir,
Recomendei, voce não quis me ouvir.
O amor jamais cobra nada,
Não pede nem quer,
É a liberdade
Entre um homem e uma mulher
Mas todo mundo no amor
Se acha um possuidor de seu par
E assim como junta,
O amor tende a separar.
Foi isso que aconteceu entre nós dois
Parti daquilo que voce me impôs
Sei que não deixei de lhe dar
O que é necessário dar
Pra ser feliz, eu fui feliz
Lhe fiz feliz, eu sei que fiz
Mas isso não bastou,
Isso não valeu, isso não contou
Mas isso não morreu
Voce inda vai me dar valor
Assim como eu
Não lhe esquecerei, amor

PRA QUE MENTIR

Noel Rosa

Pra que mentir
Se tu ainda não tens
Esse dom de saber iludir
Pra que, pra que mentir
Se não há necessidade de me trair
Pra que mentir
Se tu ainda não tens
A malícia de toda mulher
Pra que mentir
Se eu sei que gostas de outro
Que te diz, que não te quer
Pra que mentir tanto assim
Se tu sabes que eu sei
Que tu não gostas de mim
Tu sabes que eu te quero
Apesar de ser traído
Pelo teu ódio sincero
Ou por teu amor fingido

Rancho das Namoradas

Ary Barroso/Vinicius de Morais

Já vem raiando a madrugada
Acorda, que lindo!
Mesmo a tristeza está sorrindo
Entre as flores da manhã
Se abrindo nas cores do céu

O véu das nuvens que esvoaçam
E passam pela estrela a morrer
Parecem nos dizer que não existe
Beleza maior do que o amanhecer

E no entanto maior
Bem maior que a do céu
Bem maior que a do mar
Maior que toda a natureza
É a beleza que tem
A mulher namorada
Seu rosto é assim como uma aurora ardente
Sua alma é uma estrela inocente
Seu corpo uma rosa fechada

Em seus seios pudores
Renascem das dores antigos amores
Que vieram mas não era
O amor que se espera
O amor primavera
São tantos seus encantos
Que para os comparar
Nem mesmo a beleza que tem
As auroras no mar

SÁBADO À NOITE

Maurício Tapajós/Paulo C. Pinheiro

Sábado à noite eu tô num salão de gafieira
Dançando, não perco um baile de lá
É um prazer que não se traduz
Ver o Carlinhos de Jesus
Sorrindo, sambando, gingando, girando seu par
No repertório só pinta samba de primeira
Geraldo Pereira
E o músico então se reveza
Que o som que se preza não pode parar
Maestro Nelsinho no palco na frente da banda
Agita o trombone, faz solo, improviso e
Comanda só pra balançar
E o baile de sábado à noite
É uma aula de samba
E o baile de sábado à noite
É uma aula de samba

TEMPO PERDIDO

Ataulfo Alves

Mesmo derramando lágrimas
Eu não te posso perdoar
Chega o que eu tenho sofrido
Todo o meu tempo perdido
Nunca mais eu quero amar

Hoje vivo procurando
Esquecer tua maldade
Vou vivendo no abandono
Pra fazer tua vontade
Apesar de ser sincero
Tu me fizeste chorar
Não faz mal segue o destino
Que o mundo vai te ensinar

Valsa Verde

Capiba - Ferreira dos Santos

Não sei bem quem és
Mas sei que entraste em meu olhar
Como na sombra entra uma réstia
De excelsa luz
Pelos meus olhos tristes
Nunca percebida
Não sei quem és e te recordo
E te desejo tanto
Pra ilusão da minha vida
Não sei bem quem és
Mas sei que entraste em meu olhar
Como na sombra entra uma réstia
De excelsa luz
Que o meu sonho de amor
De verde iluminou depois
O anseio que em mim ficou

E a minha vida desde então
Se transformou pela ilusão do teu olhar
Foste a quimera que fugiu
Deixando em mim como o perfume
De um amor cruel
Que no meu tristonho coração
Fez palpitar a canção verde
Dessa ilusão que eu quis compor
Pensando em ti, pensando em ti
No meu amor
Sim, no nosso amor

CD – 100 ANOS DE CAPIBA